Publicação Pan-Daemon-Aeônica Aperiódica, 3º Edição, ano 2008 de uma era francamente vulgar

"O Homem que não atravessa o Inferno de suas Paixões também não as supera".

Carl Gustav Jung

Apresentação

Vox Mortem, hoc erat in votis

POR PHARZHUPH

Nossos sinceros cumprimentos a Todos!

Cá estamos para apresentar a Terceira Edição do Zine Lucifer Luciferax.

Uma de nossas Metas é lançar sementes de revolução aos quatro ventos. Sementes que sejam capazes de tirar alguns indivíduos de seus estados inertes e letárgicos. Indivíduos que possuem dentro de si aqueles elementos essenciais que anseiam por cultivo, por evolução.

Essa edição nos trás entrevistas esclarecedoras e de inestimável valor para os Buscadores que trilham o caminho tortuoso da Espiritualidade Luciferiana e Draconiana: Adriano Camargo Monteiro, autor dos livros "A Revolução Luciferiana", "Sistemagia" e "A Cabala Draconiana"; Lon Milo DuQuette, célebre ocultista e escritor, autor dos livros "Angels, Demons & Gods of the New Millennium", "Enochian Vision Magick", "The Key to Solomon's Key: Secrets of Magic and Masonry", "Aleister Crowley's Illustrated Goetia: Sexual Evocation", "Enochian World of Aleister Crowley: Enochian Sex Magick" e outros; Luciferian Darkness Lux Occulta, mentor, idealizador, condutor e único membro do Algol Naos, projeto artístico e musical que mescla elementos experimentais ao mais primoroso Dark Ambient...

Novamente contamos com o apoio e a valiosa colaboração de Frater Adriano C. Monteiro, Frater Apep, Editora Coph Nia, Morte Súbita Inc, pessoas e "entidades" a quem agradecemos profundamente!

Reverendo Eurybiadis, imerso em sua busca iniciática, acabou nos deixando somente duas pequenas pérolas de conhecimento e "má" educação.

Infelizmente não pudemos apresentar conteúdos relevantes relacionados ao cenário da música extrema, pois enfrentamos sérias dificuldades em manter os poucos contatos interessantes nessas esferas.

Como de costume, **atenção, todo o conteúdo do zine pode ser citado, copiado e publicado livremente, desde que sejam observadas as seguintes regras: o material não pode ser utilizado, direta ou indiretamente, com fins lucrativos; o zine e os autores devem ser citados sempre, junto com seus meios de contato. Nessa edição há duas exceções para a liberdade de utilização de materiais relacionados ao Zine Lucifer Luciferax: o texto "O Ritual do Pilar do Meio Qlifótico", de Frater Apep, está sob direitos autorais reservados à Editora Coph Nia, ou seja, para utilizá-lo é preciso obter permissão diretamente com a Editora Coph Nia. O mesmo se aplica ao texto "Um Grande Disparate: A Mulher Cristã", de Adriano Camargo Monteiro.**

Nos Sagrados e Sinceros Laços da Fraternidade,
Pharzhuph, Frater Nigrum Azoth

NOTA IMPORTANTE SOBRE A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

Supremo Tribunal Federal
Constituição da República Federativa do Brasil
Documento 1 de 13
Título II
Dos Direitos e Garantias Fundamentais
Capítulo I
Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;
"V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;
VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;"

Índice

Symbolica Hieroglyphicum

O Pentagrama

TEXTO E PANTÁCLO DE APRESENTAÇÃO POR PHARZHUPH

Ah! que deleite, a vista tal, se estende
De súbito por todos os sentidos,
E prazer juvenil, sagrado gosto
Até à medula ardentes me penetram!
Seria um Deus quem desenhou tais signos
Que a interna tormenta em mim serenam
O pobre coração de paz me enchem
E com secreto impulso patenteiam
Em torno a mim as forças da natura?
Serei Deus? Tão claro se me torna
Tudo! E patente nestes puros traços
Vejo ante mim a natureza ativa.
Agora, compreendo a voz do Sábio:
"Não está fechado o mundo dos Espíritos;
O coração tens morto e o pensamento!"

Goethe, Fausto, 1ª parte, cena 1ª

Symbolica Hieroglyphicum

O Pentagrama

POR PHARZHUPH

O pentagrama é basicamente uma figura geométrica plana em forma de estrela com cinco pontas. O traço único de seu desenho indica uma linha contínua, sem início ou fim e se a estendêssemos sobre uma mesa, como a um barbante, poderíamos formar um círculo.

É conhecido por diversos nomes dentro das diversas tradições mágickas, ocultistas e espirituais existentes: Símbolo de Baphomet, Adam Belial, Pentagrama, Estrela Flamejante, Bode de Mendes, Bode Preto e muitos outros.

O ocultismo ocidental da "falsa luz" o interpreta basicamente de duas maneiras. O desenho do pentagrama com uma das pontas voltada para cima simbolizaria o Espírito dominando os quatro elementos. Já o desenho com uma das pontas voltadas para baixo representaria o Espírito dominado pelos elementos mais grosseiros de sua própria constituição. Um pentagrama invertido representaria ainda a negação de alguma "trindade sagrada" segundo famosos escritores satanistas, muito embora não vejamos nenhuma relevância em trindades de religiões e correntes espirituais obscuras, controversas e torpes como as cristãs, por exemplo, que precisem ser negadas necessariamente.

O pentagrama simboliza o microcosmo (pequeno mundo) e o microprósopo (pequena face) que, segundo o simbolismo qabalístico e alquímico, são a imagem e a semelhança do macrocosmo (universo ou grande mundo) e do macroprósopo (grande face). A interpretação para essa sentença deve ser estruturada sob a luz da qabalah, ao invés do engodo infeliz das associações "espirituais" da ignorância.

O Homem possui em si, de maneira proporcional, todos os elementos do universo, sendo ele mesmo um universo único que pode ser comparado ao Grande Universo Ilimitado.

Ao Homem cabe a tarefa de construir e expandir seu próprio universo, assim como a tarefa única de sua própria evolução, ou como diriam os adeptos da "falsa luz", sua própria "redenção".

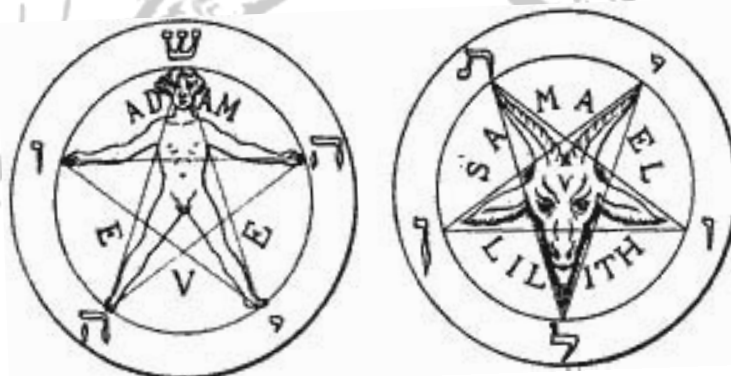
Considerando o símbolo dentro da Espiritualidade das Trevas, da Verdadeira Luz, não podemos admitir que o mesmo represente o homem dominado por seus instintos grotescos, animais, primitivos e grosseiros. Seria o mesmo que atestarmos nossa fraqueza diante dos elementos que constituem nosso Ser, elementos que não negamos e procuramos não refrear em demasia, elementos pesados na balança da alta Sabedoria e da própria Vida.

Na Espiritualidade "Luciferiana" procuramos estar além da relatividade do Bem e do Mal, além das limitações impostas por dogmatismos esdrúxulos de Branco e Preto. Nossas cabeças acima dos céus e nossos pés abaixo dos infernos!

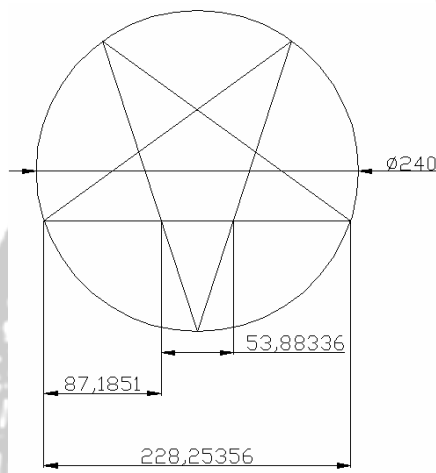
O Pentagrama representa o número 5, a união do 2 e do 3, um princípio feminino (2) acrescido de um princípio masculino, fálico (3). O Homem comum possui 5 sentidos: visão, audição, paladar, olfato e tato. Há 5 dedos em cada mão. Na antiga astrologia havia 5 planetas errantes. A décima sephirah é Malkut e seu número místico é 55 (um duplo 5). O 5 é o número que divide o 10 de maneira perfeita, sendo o 10 o número do Ciclo Eterno. O 5 representa a Essência, o Espírito daquele que incorre nas quatro provas fundamentais do ocultismo: Querer, Saber, Ousar e Calar. O 5 é o facho luminoso que se desprende entre os 4 chifres da Divindade, coroando as 4 virtudes do Homem, a saber: Fé, Inteligência, Força e Sabedoria.

O 5 é o valor gemátrico da letra hebraica Heh, o recipiente e o reprodutor das formas.

As armas elementais são 5: a Espada (Ar), o Pentáculo (Terra), o Bastão (Fogo), o Cálice (Água/Sangue) e a Lâmpada (Espírito).

Symbolica Hieroglyphicum

O Pentagrama

POR PHARZHUPH

O pentagrama era o emblema da escola pitagórica e nele encontramos a Razão Áurea, como apresentado na figura abaixo:

Dividindo 228,25356 pela somatória de 87,1851 e 53,88336 obtemos 1,618033 (Razão Áurea).

Obtemos o mesmo valor dividindo 87,1851 por 53,88336.

Não importa a dimensão do pentagrama, se ele for construído simetricamente, a Razão Áurea estará nele.

A Razão Áurea está presente no Homem Vitruviano de Leonardo Da Vinci; nas linhas imaginárias que ligam nossos dedos; nas escamas dos peixes; no marfim dos elefantes; no crescimento das plantas; no Parthenon construído por Phidias.

O pentagrama é também o símbolo de Adam Belial (o Homem Decaído), de Adam Cadmo (o Homem Redimido) e de Adam Protoplasta (a primeira forma do homem), conceitos qabalísticos que também são utilizados para representar o Homem que se espelha em determinadas virtudes e na essência dos caminhos espirituais que "escolheu" seguir ou naqueles em que ele se "espelha essencialmente".

A ponta inferior do pentagrama "invertido" representa a queda auto infligida pela própria vontade consciente do Homem para dentro de seus planos interiores obscuros e ctónicos. Representa a descida aos mundos inferiores, erroneamente associados à involução espiritual. É também uma alusão à cauda demoníaca que representa a exacerbada espiritualidade da Luz através de Kundartiguador, símbolo da Iluminação alcançada pela vitoriosa exploração e despertar dos chakras (a Kundalini "ao revés", se preferirem).

Um dos pentagramas mais difundidos foi utilizado e "registrado em cartório" por Anton S. La Vey, sendo que a Church of Satan possui seus "direitos autorais". Trata-se do símbolo de Baphomet, segundo a definição da Bíblia Satânica.

Baphomet, o andrógino incompreendido, "emprestou" seu nome ao pentagrama, embora sua cabeça não seja necessariamente a cabeça de um bode.

A figura híbrida, imortalizada pela recriação de Eliphas Levi, se tornou uma espécie de ícone satânico, principalmente pela herança medieval dos Cavaleiros Templários. Perseguidos pela Igreja, os Cavaleiros foram torturados e queimados por toda a Europa. Em suas confissões figuravam festins diabólicos presididos por Baphomet. A cerimônia Templária do beijo obsceno inspirou a imaginação de centenas de artistas pelo mundo afora e, numa criação de um "deus macaco", surgiram estigmas diabólicos e outras imitações bizarras de um deus ainda mais bizarro.

Tradicionalmente, o Osculum Obscenum representaria a fidelidade do Adepto ao "Demônio". Em antigas interpretações da cerimônia dizia-se que o "beijo da obediência" era dado na face mais bela e oculta. Há citações sobre um rosto escondido que ocuparia o local do ânus, o que justificaria a disposição para o ato. É um símbolo da admissão do adepto ao interior, ao inferior e ao heterodoxo.

Symbolica Hieroglyphicum

O Pentagrama

POR PHARZHUPH

A cabeça de Baphomet, segundo o desenho de Levi, é formada por caracteres de animais sagrados em antigas tradições, entre eles estão: o burro, o bode, o cão, o touro e o homem. Seus chifres representam as virtudes do Homem. O archote luminoso representa a onisciência auto criada. As mãos humanas representam o trabalho. Os seios revelam os sinais da criação e da maternidade. Seu colo está coberto para ocultar os mistérios da criação universal. De seu manto se ergue um caduceu hermético. O pentagrama em sua fronte representa a inteligência humana.

Baphomet é considerado o guardião da chave do templo e o lado Obscuro da face divina.

Embora a literatura ocultista possua centenas de interpretações para Baphomet, não há evidências históricas que possam corroborar a origem do mito, da imagem ou de seu culto. Há muitas conjecturas e muitas hipóteses relevantes, cabendo somente ao próprio Iniciado o trabalho de reunir os elementos fundamentais para uma compreensão adequada ou assimilar as interpretações clássicas daqueles que nos procederam.

O bode representa os instintos carnais exaltados, a licenciosidade, a luxúria, a força bruta e a persistência, características inerentes, embora não dominantes na constituição da espiritualidade Luciferiana.

Em antigas celebrações judaicas, na cidade de Mendes, dois bodes eram consagrados, um para representar a pureza e outro a impureza. O puro era sacrificado e o impuro era posto em liberdade sob o pretexto da "expiação dos pecados", esse era o Bode de Mendes. Pode-se aludir à benção de Caim, que para ser ouvido, derramou o sangue de seu irmão Abel, sendo depois marcado na fronte para que ninguém o ferisse.

Ao redor do Símbolo de Baphomet tradicional, como o utilizado pela Church of Satan, está escrito o nome Leviathan em hebraico.

O nome Leviathan é citado no Velho Testamento por 5 vezes, sendo que os primeiros cinco capítulos que o compõe são chamados de Pentateuco.

Segundo a mitologia hebraica e o Zohar, Leviathan foi criado no 5° dia e ele representa as forças pré-existentes do caos.

O valor gemátrico da palavra Leviathan é 496, o que a torna equivalente à palavra Malkut, cujo valor gemátrico também é 496. Malkut é a Esfera do planeta Terra e também sua Alma, local onde "habitamos".

O Zohar diz que Leviathan foi criado como um monstro marinho. Ele é associado ao Dragão Theli e é o Arqui-Demônio que melhor representa Malkunofat, o 23° kala ou Túnel de Set (2+3=5). Malkunofat é conhecido como a morada dos Profundos, identificados com os deuses e demônios ctónicos.

לויתן

Na antiga mitologia hebraica, Leviathan está associado aos peixes marinhos da mesma forma que Behemoth é associado aos animais terrestres. A palavra e a letra hebraica "Num" significam peixe e "Mem" as águas do oceano. O peixe nada coberto pelas águas do mundo oculto. A água é também o sangue, o elemento que compõe oceanos fluídicos para a exploração dos Túneis de Set.

Concluímos então que a ponta inferior do pentagrama também representa essa jornada de queda auto infligida, rumo às regiões do submundo, do inconsciente e das profundezas abissais dos oceanos fluídicos. Uma das tarefas primordiais e primárias do Iniciado é a conquista do plano material associado à Malkut. O indivíduo deve se tornar mestre de seu redor e de si mesmo antes de se lançar abruptamente nos caminhos da magia e da espiritualidade das Trevas, da Verdadeira Luz. Como alguém poderia querer dominar a energia, as forças da natureza e a tenebrosa Sombra sem antes compreender e dominar as forças que atuam em si mesmo?

Os rituais do pentagrama costumam ser a maneira mais difundida para ajudar o Iniciado a compreender e a dominar os elementos fundamentais "presentes" em Malkut. Aleister Crowley atribuía significado especial ao ritual do pentagrama menor, sobre o qual escreveu: "Aqueles que consideram esse ritual como um mero artifício para invocar ou banir espíritos não são merecedores de possuí-lo. Propriamente entendido, ele é a Medicina dos Metais e a Pedra do Sábio.".

Symbolica Hieroglyphicum

O Pentagrama

POR PHARZHUPH

Tanto no ritual do pentagrama menor tradicional, quanto no Rubi Estrela, o Iniciado representa um papel associado ao quinto elemento do ritual. O praticante “porta” a Quintessência e está no centro de uma cruz. As invocações são dirigidas aos quadrantes, que por sua vez estão associadas às inteligências invocadas, aos pontos cardeais, aos quatro elementos, às quatro provas da Iniciação, e etc.

Interpretando qabalisticamente temos a cruz (4) + o Praticante (1) que formam o 5. Sob uma segunda interpretação temos a cruz (4) + o Microcosmo (5) e temos o 9, o número do Iniciado.

A cruz pode ser vista como 10, pois 1+2+3+4=10, sendo 10 o número de Malkut, a esfera da Terra e dos 4 elementos.

O duplo 5 forma o número místico de Malkut (55) que é também a resultante da soma de 1+2+3+4+5+6+7+8+9+10=55.

Já vimos que o valor gemátrico das palavras Malkut e Leviathan é 496. Se reduzirmos o número qabalisticamente teremos 4+9+6=19, o mesmo valor da soma do 10 (cruz) com o 9 (número do Iniciado). Reduzindo o 19 temos 1+9=10.

O arcano maior de número V do tarot de Thoth é o Hierofante. Essa carta é associada à letra hebraica Vau que significa Prego. 9 pregos prendem o oriel que está atrás do Hierofante na carta. O valor gemátrico de Vau é 6, portanto 9x6=54, reduzindo o 54 temos 5+4=9, o número do Iniciado. O Hierofante está no centro da carta (1) e nos cantos estão as 4 figuras que representam os Querubins associadas ao Leão, ao Touro, ao Homem e à Águia. Essa carta representa o signo de Touro, que por sua vez é regido por Vênus. No oriel fixo por detrás do Hierofante vemos a rosa de cinco pétalas desabrochada circundada pela serpente.

Quando adicionamos a letra Shin ao vocábulo Yehovah (YHVH – tetragrama) formamos o pentagrama Yeheshuah (YHShVH) que simboliza o espírito sobre a matéria.

Lembramos ao leitor que as operações qabalísticas não se resumem somente aos conceitos difundidos pelas principais escolas de esoterismo e pelos ocultistas mais célebres. As mesmas operações se expandem e são aplicadas na Qabalah das Qliphoth, nas tradições Draconianas e Tifonianas e nos círculos mais restritos dos praticantes de Kishuph e Nefashuth. Através dos ensinamentos dessas escolas e dos célebres magistas que nos procederam, podemos ingressar numa esfera de conhecimentos “negros” que nos foi omitida pela literatura ocultista ocidental.

A seqüência de operações qabalísticas que podem ser empreendidas é praticamente indefinida, sendo que cada Iniciado deveria fazer suas próprias incursões para tentar entender mais o que o pentagrama pode fornecer sob a luz da Qabalah.

Em alguns ramos da bruxaria, o pentagrama com uma ponta voltada para cima representa a Grande Deusa ou a Grande Mãe, já o pentagrama “invertido” representa o deus Chifrudo. Dependendo do ramo e da tradição, o deus pode ser associado ao grego Pã ou ao celta Cernunnos, divindade que em algumas representações possuía 4 chifres iluminados por um archote central parecido com o de Baphomet.

O número cinco também pode ser visto, apreendido, na figura da pirâmide quadrangular: ela possui cinco lados e cinco vértices.

Finis

As associações apresentadas acima estão longe de estarem completas, mas são suficientes para demonstrar que um símbolo pode representar muito mais do que um indivíduo comum é capaz de imaginar.

Nas antigas escolas de mistérios e em alguns círculos contemporâneos de Adeptos, o estudo e a reflexão sobre os símbolos mágickos são tarefas recorrentes e incentivadas.

A simples meditação sobre um determinado símbolo pode nos fazer entende-lo, mesmo que não conheçamos suas origens.

O conhecimento sobre religiões, qabalah, astrologia, sistemas mágickos, tradições iniciáticas, filosofia e matemática nos ajuda a obter estrutura suficiente para começarmos a entender além daquilo que nossos olhos enxergam, pois os símbolos não são meros adornos nos pescoços e nos altares dos magistas. Nada é, em essência, somente aquilo que parece ser.

Vox Infernum I

Entrevista Frater .'. Adriano Camargo Monteiro

POR PHARZHUPH

Escritor que está ajudando a preencher o imenso hiato literário do ocultismo brasileiro com suas obras “Sistemagia”, “A Revolução Luciferiana” e “A Cabala Draconiana”, Frater Adriano C. Monteiro nos conta um pouco sobre sua vida, seu trabalho, seus valores e Iniciação.

1- Quem é Adriano Camargo Monteiro?

Escritor, artista ilustrador, ocultista draconiano, maçom, gnóstico luciferiano, semideus e demônio, para aqueles que podem entender.

2- Qual é a importância da religiosidade, da espiritualidade e da magia em sua vida?

Minha vida é centrada nesses elementos. Em tudo o que faço, minhas convicções e ideais espirituais e mágickos estão presentes. São combustíveis que mantêm minha vida funcionando neste e em outros planos.

3- Você se considera um Luciferiano? Em quais aspectos? Como você definiria um Luciferiano?

Sendo um semideus e demônio, (i)mortal, imperfeito, porém em processo evolutivo, posso dizer que meu ser é do raio luciferiano/draconiano, conforme as idéias e ideais apresentados na obra A Revolução Luciferiana. Um luciferiano pode ser definido como um ser que busca sua própria evolução conscientemente, que busca expandir sua consciência e experiênciais para além do mundo comum e corrente. Um luciferiano trabalha para adquirir conhecimento e sabedoria (que é conhecimento com compreensão), valorizano a si mesmo e se aprimorando continuamente. Abomina a ignorância, a mediocridade, a hipocrisia, a opressão, a coerção, o fanatismo, as banalidades coletivas e a violência gratuita e desmedida. Um luciferiano também sente prazer pelo conhecimento, prazer pela arte, prazeres estéticos e intelectuais, além dos prazeres físicos sadios. Entende tanto as Trevas quanto a Luz em seu sentido mais significativo e em seus aspectos mais criativos e essenciais. Entende a necessidade da existência de forças denominadas deuses e demônios e trabalha com ambas para atingir seus objetivos mágicko-espirituais. Enfim, luciferiano é um ser que busca se tornar superior.

Entrevista Frater .'. Adriano Camargo Monteiro

POR PHARZHUPH

4- Em quais aspectos você diria que a filosofia e a prática de Thelema poderiam conduzir o ser humano a se tornar melhor? Como? Há relação entre Thelema e a doutrina Luciferiana em sua opinião? Quais?

Thelema pode tornar um ser humano melhor se ele realmente tiver vontade (thelema), por si mesmo, e não apenas por causa da filosofia thelêmica em si, ou qualquer outra. É a interação entre um indivíduo e uma doutrina que gera o processo de desenvolvimento. Thelema fornece ferrementas para o auto-aprimoramento do mesmo modo que a doutrina luciferiana. Mas o indivíduo deve possuir vontade e amor (thelema e agape) pelo que faz, pelo que busca para si. Não há necessidade de ser estritamente crowleyano em Thelema, como muitos acreditam, mas sim seguir a própria vontade com discernimento e conhecimento, assimilando aquilo que nos serve e descartando aquilo que não serve para os nossos propósitos. Há também a importância da mulher, do sexo e da magia sexual tanto em Thelema quanto no Luciferianismo. É assim que a doutrina thelêmica se relaciona com a doutrina luciferiana.

5- A maioria dos mais conhecidos ocultistas ocidentais costuma exaltar a espiritualidade da falsa "Luz" e manter a espiritualidade das Sombras no anonimato. Em sua opinião, quais motivos levaram esses célebres ocultistas a isso?

Acredito que muitos desses ocultistas viveram sob uma forte influência judaico-cristã, o que os tornou tendenciosos e dicotômicos no que diz respeito ao que é "da luz" e ao que é "das trevas". Sempre com muito alarde, maldizem tudo o que parece ser "trevoso" sem muitas vezes buscarem saber a origem remota de tais coisas. Vejo também um certo recalque nesses ocultistas temorosos e temerários que não são capazes de imergir em suas próprias trevas interiores, assimilar os elementos de seu subconsciente primitivo e sair de lá com a verdadeira Luz da Sabedoia e da Iniciação sem se perder.

6- Em nosso idioma existem pouquíssimos bons exemplos de literatura que possam ser classificados como Luciferianos. Como foi conceber e escrever "A Revolução Luciferiana"? Quais são seus propósitos com esse livro?

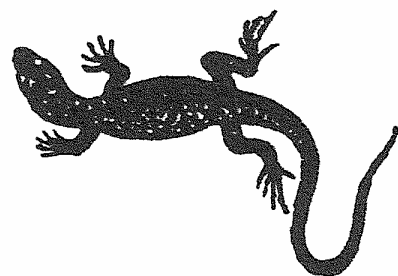
Foi exatamente essa carência que me levou a escrever uma obra que eu mesmo gostaria que existesse em nosso idioma. Conceber essa obra foi, em si mesmo, um verdadeiro ideal luciferiano que eu sempre tive vontade de realizar, desde há vários anos. É o resultado de visões, experiências e conhecimentos adquiridos em minhas "perigrinações". O que exponho na obra é, em essência, o que considero ser o verdadeiro modo de viver luciferiano. Muitos leitores podem realmente sentir afinidade com tais ideais e modo de vida, podem propagar o Luciferianismo como tal e desmistificar tabus e condicionamentos sócio-religiosos, levando o ser humano a se tornar superior para si mesmo. Assim como o Homem Vitruviano desenhado por Leonardo da Vinci representa um estágio mais atrasado da espécie humana (o homem comum e corrente), o homem luciferiano, proprosto em minha obra, representa um estágio mais avançado, de uma espécie em constante evolução deliberada.

7- Atualmente você está trabalhando em algum novo livro? O que podemos esperar após a trilogia Sistemagia, A Revolução Luciferiana e A Cabala Draconiana?

Sim. Mas creio que ainda é cedo para dizer mais sobre isso.

8- Existem planos para divulgar seus livros em outros idiomas e países?

Sim. Esses planos existem, porém dependem de negociações com as Editoras estrangeiras.

Vox Infernum I

Entrevista Frater .'. Adriano Camargo Monteiro

POR PHARZHUPH

9- Há algum motivo em especial para que o livro "A Cabala Draconiana" não tenha sido ilustrado com os trabalhos da Linda Falorio ou com mais trabalhos artísticos seus?

Os trabalhos de Linda Falorio fazem parte do The Shadow Tarot e constituem uma obra como um todo, com personalidade própria, contexto, direitos autorais, etc. Ela tem seu próprio estilo inseparável também de seus textos e de suas experiências. A Cabala Draconiana é a mesma coisa com relação às minhas ilustrações. Por falta de tempo em criar mais ilustrações, contextualizei-as para abrir as partes da obra (Part I, Part II, Posfácio...).

10- Você poderia definir como é a sua obra artística como ilustrador? Como é sua arte eroto-surrealista?

Subliminar. Subversiva. Surreal. A série Erotopia é baseada em alguns dos mais famosos contos-de-fadas, de maneira "distorcida", bizarra, qliphótica mesmo, e, por isso, subconscientemente mais "real".

11- Dentre seus trabalhos artísticos e literários você identificaria algum preferido? Algum que tivesse maior relevância em sua opinião? Por quê?

Os trabalhos artísticos que têm maior relevância para mim são aqueles que fazem parte dos trabalhos literários, formando um todo contextualizado. Vejo os três livros de minha trilogia com igual importância, pois cada um traz conhecimentos que servem para determinados trabalhos e que se complementam.

12- Nem todos os leitores conheceram as antigas escolas de mistérios ou tiveram a oportunidade de ler obras como o ABC do Ocultismo de Papus. Você poderia, para essas pessoas, explicar o que significam os termos Luciferosofia, Luciferonomia, Luciferologia e Luciferofania?

"Luciferosofia" (do latim lux fero; do grego sophia) significa "Sabedoria de Lúcifer" ou "Sabedoria do Portador da Luz", ou seja, a verdadeira Luz logóica individual.

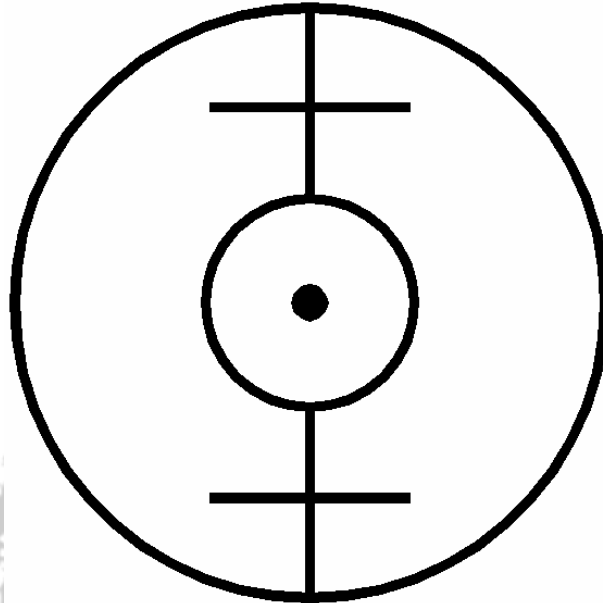
"Luciferonomia" (do latim lux fero; do grego nomia) significa "Lei de Lúcifer" ou "Lei do Portador da Luz". Isso nos leva ao termo "autonomia", cujo significado é "lei própria" ou "regra de si mesmo", um dos objetivos do luciferiano, sempre na medida do possível, respeitando o próprio livre-arbítrio e o dos outros.

"Luciferologia" (do latim lux fero; do grego logia) significa "Estudo de Lúcifer" ou "Discurso de Lúcifer", a Ciência de Lúcifer, o Logos, a Palavra de Lúcifer, que nos conduz ao auto-estudo e ao auto-conhecimento.

"Luciferofania" (do latim lux fero; do grego phania) significa "manifestação de Lúcifer" ou "aparição de Lúcifer" para o indivíduo, a manifestação de tudo o que representa Lúcifer no próprio indivíduo e a manifestação de suas próprias visões luciféricas que podem ocorrer mediante rituais, estados de êxtase, etc.

13- Na Europa conhecemos muitas publicações, grupos de pessoas, ordens e associações que trabalham ativamente no Caminho da Mão Esquerda e na Espiritualidade da verdadeira LUZ. Você acha que algum dia teremos indivíduos e organizações trabalhando seriamente na divulgação e manutenção do LHP por aqui?

Acretido na existência de pessoas sérias nesse Caminho, muitas começando a despontar e a divulgar a Via Noturna, o Luciferianismo, o Draconismo, de maneira independente. Exemplos disso são o zine Lucifer Luciferax, minhas obras, blogs e sites, divulgação boca a boca, etc. Também acredito que futuramente surgirão ordens sérias e estabelecidas dessa Via Esquerda, sem palhaçadas, sem degradações e sem interesses escusos e ilícitos, com pessoas sérias, inteligentes, sensíveis e respeitáveis.

Vox Infernum I
Entrevista Frater .'. Adriano Camargo Monteiro
POR PHARZHUPH

O Selo de Lúcifer-Vênus

14- Existem diversas maneiras de conduzir o trabalho iniciático. Em sua opinião, é melhor pertencer a algum grupo de pessoas ou seria mais adequado que cada um buscasse seu próprio caminho como fazem alguns "Peregrinos no Deserto"?

Uma peculiaridade da Via Draconiana é o próprio trabalho solitário, pois assim os méritos são muito maiores. Mas um grupo também pode ser útil desde que as pessoas envolvidas sejam realmente sérias, inteligentes, discretas, respeitosas e respeitáveis, o que não é muito fácil de se encontrar. Talvez o grupo ideal deva ser pequeno e seletivo.

15- Muitas pessoas acreditam erroneamente que a Maçonaria é um culto velado e voltado ao Diabo. Apesar de sabermos que isso não corresponde à realidade e de conhecermos muitos Maçons dos mais variados ritos, como sua orientação mágicka, religiosa, mística, iniciática e espiritual é vista pela Maçonaria?

A Maçonaria respeita minha orientação mágicko-espiritual e a mim, apesar de haver ainda algum preconceito (as pessoas adoram falar de "preconceito") por parte de alguns maçons. Acredito também que o verdadeiro culto do Diabo é a religião da "luz", da falsa luz, as religiões monoteístas patriarcais repressoras, opressoras, hipócritas, gananciosas e verdadeiramente destrutivas, em todas as suas formas.

16- Apesar da enxurrada de informação que a Internet pode fornecer para as pessoas interessadas por assuntos relacionados ao Caminho da Mão Esquerda, em sua opinião, por que vemos tantas mesmices? Como você analisaria o acesso à informação de qualidade sobre o LHP em nosso país?

As mesmices se propagam, se multiplicam, se copiam... A internet possibilita isso. A informação precisa ser peneirada, selecionada, com discernimento, e as pessoas interessadas precisam ficar atentas aos detalhes para poder chegar às informações mais importantes. É preciso um pouco de sensibilidade e percepção por parte do buscador para comparar fontes de informação, bibliografias, indicações, etc. Não basta ser apenas um "trevoso de internet" ou um "satanista de farmácia" para fazer parte do LHP, da Via Draconiana, da Via Noturna.

Vox Infernum I

Entrevista Frater .'. Adriano Camargo Monteiro

POR PHARZHUPH

17- Muitas pessoas acreditam que encontrarão na magia uma maneira de driblar os obstáculos que estão no caminho. Existem centenas de pessoas que gostariam de praticar goécia somente para ver um antigo Espírito materializado realizar seus desejos. O que há com essas pessoas? Para você, qual é a motivação que justificaria a busca pela prática Goética e pelas tradições Draco-Tifonianas?

De fato, há pessoas que querem a Goécia para a realização de desejos pessoais e até inescrupulosos. Mas a Goécia não é apenas isso. Uma real e válida justificativa para a Via Esquerda é a busca pelo conhecimento, pela sabedoria, pelo aprimoramento individual, pela experiência da consciência, pelo prazer do êxtase espiritual, mental, emocional e físico. Indivíduos fracos, atrasados, com desejos medíocres, mesquinhos e caprichosos não são bem vistos pelo Luciferianismo nem pelos espíritos goéticos ou qualquer outro.

18- Para você, quais as relações entre anarquia e a doutrina Luciferiana?

Há relações no que diz respeito ao livre-arbítrio, ao auto-governo, à lei de si mesmo (luciferonomia) e à liberdade de expressão, de ir e vir, de fazer o que quiser, desde que seja com discernimento e conhecimento de causa e efeito e com respeito à liberdade alheia (também, desde que não interfira na sua). O Liber Oz pode ser um bom exemplo de idéia anarco-luciferiana, para aqueles que são capazes de apreender seu significado.

Anarquia pressupõe-se ausência de coerção (uma das piores espécies de violação à liberdade individual), e, portanto, o Luciferianismo se coloca fora dos movimentos e ações em que a coerção existe. Assim, o luciferiano busca não participar de movimentos ufanistas patrióticos (em "pátria" inferimos uma forma de patriarcalismo e coerção), de movimentos políticos, de movimentos ecológicos institucionalizados (que são políticos), de guerras (provocadas por pessoas espiritualmente atrasadas para financiar indústrias armamentistas e usurpar territórios) e de qualquer coisa em que exista a manipulação da liberdade. Contudo, a anarquia só existe de fato em cada indivíduo autoconsciente, por si mesmo, e não como sociedade organizada, pois o anarquismo político é uma utopia que seria passível de degeneração como em qualquer movimento ou vertente política.

19- O que você aconselharia aos buscadores sinceros que se identificam com o caminho da Espiritualidade Luciferiana? Como eles poderiam buscar ascender e evoluir?

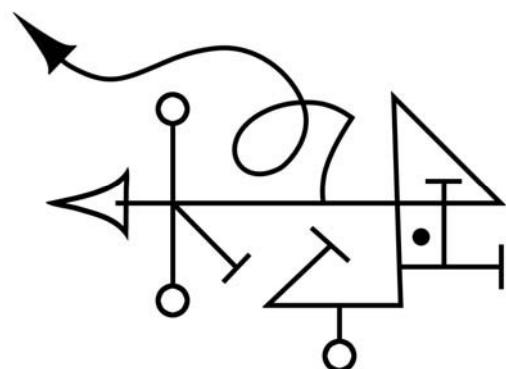
Aconselho buscar sempre ao aprimoramento individual, primariamente o desenvolvimento mental, intelectual, e, posteriormente, o desenvolvimento mágicko-espiritual. Aquisição de obras sérias e a prática diária daquilo que se aprende na teoria também é importante. É preciso conhecer a própria natureza interior, buscar o auto-conhecimento e ser você mesmo, mas sendo cada vez melhor, tornando-se superior. Livrem-se das manadas e desenvolvam o senso crítico, desgarrando-se assim dos rebanhos que marcham para os abatedouros.

Obrigado!

Salve Lucifer Draconis!

http://br.geocities.com/viadraconiana

http://br.geocities.com/adrianocmonteiro

Summa Goetia

Introductio: Uma Confusão de Gênero?

POR PHARZHUPH

Na história contada no filme expressionista alemão "Der Golem" (1920), do diretor Paul Wegener, Astaroth foi evocado para animar o mito das lendas hebraicas. O ritual utilizava as fórmulas de um antigo livro cabalístico que trouxeram o Poderoso Duque com seu hálito miasmático diante do Mago e de seu assustado auxiliar.

Embora o cinema primitivo e os grimórios clássicos apresentem Astaroth como um poderoso duque, encontramos diversas evidências de que sua divindade teria se originado na antiga deusa Astarte, adorada pelos antigos fenícios há mais de 1500 antes do início da era vulgar.

Irmã e consorte de Baal, Astarte era a deusa do amor e da fertilidade e é associada à babilônica Ishtar e à grega Afrodite.

Além das evidências históricas, há dezenas de relatos de praticantes de Goetia que teriam se defrontado com uma figura de intensa feminilidade em suas operações, sendo que o mesmo já foi relatado com outros Espíritos e Divindades goéticas.

Acredita-se que os Massoretas tenham incluído o sufixo da palavra "la-bosheth" ao final do vocábulo Astarte, para que seu nome fosse desonrado e associado à vergonha e à degradação nas primeiras cópias dos textos que compuseram o Antigo Testamento.

A palavra então se tornou "Astareth" para o singular e "Astaroth" para o plural.

O próprio MacGregor Mathers, no Livro da Magia Sagrada de Abramelin, menciona que Astaroth é também o nome da deusa Astarte, além de significar "multidão" e "assembléia", o que é corroborado pelas operações lingüísticas dos massoretas.

Konstantinos e Anton S. LaVey atribuem as origens do Duque Astaroth à Deusa Fenícia, como podemos confirmar em suas obras "Summoning Spirits" e "Bíblia Satânica". LaVey explica claramente que Astaroth é a deusa fenícia da lascívia, equivalente à Ishtar babilônica. Konstantinos diz que Astaroth é atualmente uma forma "estreita disfarçada" da Antiga Deusa Astarte.

Outras célebres "autoridades" do Left Hand Path, como Nikolas e Zeena Schreck, falaram a respeito de Astaroth em suas obras. Em seu livro "Demons of the Flesh", Zeena fala sobre as invocações demoníacas conduzidas durante as antigas missas negras realizadas pela Madame Montespan nos anos de 1670 e sobre a aparência que Collins de Plancy deu a Astaroth em sua obra "Dictionnaire Infernal". Ela comenta o desenho de Collins como "um grito distante da deidade majestosa da qual o demônio insignificante derivou".

Opiniões ao largo, preferimos deixar para o leitor a tarefa honrosa de verificar por si próprio e tirar as próprias conclusões após o estudo apurado e a prática persistente.

Conjuração de Astaroth

POR PHARZHUPH

אשתרות

Astaroth, Ilustração da Demonographia de Collins de Plancy

Astaroth, Ador, Cameso, Valeurituf, Mareso, Lodir, Cadomir, Aluiel, Calniso, Tely, Deorim, Viordy, Cureviorbas, Camaron, Vesturiel, Vulnavij, Benez, meus Calmiron, Noard, Nisa Chenibrando Calevodium, Brazo, Tabrasol. Venite Astaroth, Assim Seja!

Conjuração de Astaroth

Summa Goetia

Astaroth na Goetia Tradicional

POR PHARZHUPH

Posição: Duque
Decanato: 10°-20°
Signo do zodíaco: Capricórnio, Gêmeos ou Virgem
Mês do ano: 31/dezembro – 09/Janeiro
Planeta: Vênus ou Mercúrio
Animal: Macaco
Metais: cobre, mercúrio, liga metálica de prata e ouro.
Tarot: Três de Ouros
Dia da semana: quarta-feira (conjurado entre 22:00 e 23:00)
Qlipha: Samael / Gamchicoth / Gha'agsheblah
Elemento: Ar
Incenso: Sândalo
Cores: laranja e amarelo

O vigésimo nono espírito da Goetia é Astaroth. Ele é um poderoso Duque que pode aparecer na forma de um anjo nocivo, montando uma besta infernal parecida com um dragão, carregando uma víbora em sua mão direita. Pode aparecer também em forma humana, coroado e extremamente pálido ou como uma estátua branca com olhos completamente negros, sem pupilas, emanando frio intenso.

É recomendado ao Magista para não permitir que ele se aproxime muito, pois seu hálito pode ser prejudicial e nauseante.

Em Goetia tradicional, aconselha-se que o praticante esteja com o anel mágico próximo do rosto para poder se proteger.

Astaroth fornece respostas verdadeiras sobre o passado, o presente e o futuro. Ele pode descobrir todos os segredos e pode explicar como foi a "queda dos Espíritos" e, se desejado, pode explicar sua própria "queda". Pode tornar os homens em perfeitos conhecedores de todas as ciências liberais, além de ser evocado para favores relacionados à: viagens, inteligência, comunicação, oratória, educação, medicina, estados alterados de consciência, composição de trabalhos acadêmicos e viagens entre planos de existência.

De acordo com a maioria dos tratados goéticos, ele governa 40 Legiões de Espíritos, porém há indicações de que sejam 29.

Michael W. Ford, em seu tratado sobre Goetia, destaca a importância de Astaroth como Guia e Iniciador no caminho Luciferiano da auto-deificação.

O Selo de Astaroth

Summa Goetia II
Um Esboço da Prática Goética

POR PHARZHUPH

Mesmo com o manancial de informação disponível através da literatura especializada e da Internet, muitos estudantes se debatem como mariposas diante da luz até encontrarem um método que julguem apropriado para suas operações Goéticas.

Há centenas, talvez milhares, de livros que indicam desde a prática tradicional ensinada nos templos das ordens e das escolas iniciáticas, até os procedimentos mais heterodoxos da prática mágicka.

Muitos adeptos iniciam suas práticas goéticas de maneira arbitrária, heterodoxa e diferente daquilo que costuma ser recomendado por adeptos mais experientes.

Não há necessariamente um caminho certo ou um caminho errado a ser seguido, porém é fundamental que o estudante seja capaz de encontrar as próprias respostas através da análise crítica, do estudo diligente e da prática persistente.

Cada indivíduo possui as próprias aspirações dentro da senda espiritual e motivações próprias para escolher seus caminhos e práticas.

O motivo que conduz o aspirante à Goetia é algo bastante relevante e que costuma ser vilipendiado por muitos pseudo-iniciados.

A descuidada motivação associada à incapacidade de relacionar causas aos seus respectivos efeitos costuma gerar indivíduos propensos a multiplicar fenômenos, ao invés de adeptos sérios trabalhando para sua própria evolução mágicka e espiritual.

Podemos notar uma espécie de frenesi e desvario em alguns indivíduos que concluem que os fenômenos ocultos e "sobrenaturais" são os resultados positivos das operações, sendo que sua motivação passa a ser a multiplicação do fenômeno ao invés da obtenção dos resultados.

Há pessoas que se declaram "experientes magistas" devido à sua capacidade de ver vultos e espíritos, de gerar black-outs em seus condomínios, de substituírem lâmpadas queimadas em demasia sem explicação científica, de não conseguirem dormir direito, etc. Além de supersticiosos, se tornam papagaios fanáticos de comportamento não-iniciático e centrado no ego. Esqueceram do Touro e do Silêncio e bradam aos quatro ventos: "sou um multiplicador de fenômenos".

O verdadeiro Adepto julga a efetividade de suas operações através de seus resultados. Por exemplo, pode ocorrer de um indivíduo evocar Bune com a finalidade de se tornar sábio e eloqüente, ora, o resultado esperado é simples de ser entendido. Agora, se o indivíduo dá importância exacerbada aos fenômenos que ocorreram em seus experimentos e acredita que a sucessão dos mesmos o conduzirá ao final almejado, então o propósito da operação pode ter se perdido.

Alguns estudantes acreditam que o cerne da prática Goética é a capacidade de trazer o espírito em forma visível dentro de um triângulo para que seus desejos sejam realizados. Há motivações nobres e propósitos não muito justificáveis, mas que movem muitos estudantes à prática e consequentemente ao erro ou ao acerto, geralmente a ambos.

Um exemplo clássico de boa motivação é a primeira evocação realizada por Lon Milo DuQuette, narrada em seu livro "Aleister Crowley's Illustred Goetia". Lon realizou um ritual desesperado para conseguir tomar as rédeas da própria vida, mesmo a revelia de seus superiores e instrutores, Lon realizou a evocação de Orobas e, mesmo com os intensos infortúnios e "erros" durante o ritual, ele conseguiu atingir os resultados esperados, e mais, o trabalho ressoou por muito tempo em sua mente, permitindo que ele aprendesse cada vez mais com o tipo de energia com a qual ele esteve trabalhando.

A Goetia é uma ferramenta afiadíssima para a exploração dos mais recônditos e escuros planos de nossa Sombra e de nossa existência, porém a maioria dos estudantes não costuma dar a devida atenção a esse aspecto. Quando as experiências goéticas desencadeiam os processos que os levam a se confrontarem com suas próprias Sombras, o espírito evocado costuma ser responsabilizado pelo atroz infortúnio.

A Goetia é uma maneira de nos defrontarmos diretamente com os aspectos de nosso Inconsciente e de nos colocarmos à prova sobre eles. Esse é um dos principais motivos que levam muitos instrutores a não aconselhar seus discípulos a resolverem seus pequenos problemas através dessas práticas, pois eles podem simplesmente criar problemas ainda maiores e mais difíceis de serem resolvidos.

Summa Goetia II

Um Esboço da Prática Goética

POR PHARZHUPH

Entre as motivações "não muito justificáveis" se encontram aquelas de alguns indivíduos que crêem que o verdadeiro mago é aquele que submete as leis da natureza exterior aos seus caprichos, como se a obtenção de êxito sobre alguns objetivos materiais e mesquinhos lhes conferisse a coroa de Atarah.

Muitos acreditam que a Magia Goética é simplesmente uma prática para driblar dificuldades e ter acesso mais fácil àquilo que não conseguem conquistar através de seus esforços comuns.

Não pretendemos evocar a aura perniciosa da moralidade ou um senso de ética para interpretar as motivações que conduzem o Adepto, mesmo porque, a relatividade se presta à lógica da justificativa.

Um outro aspecto que não deve ser posto à margem são os efeitos que podem ocorrer posteriormente, pois muitas evocações trazem consigo verdadeiros demônios de nossas próprias profundezas. Diferente daquilo em que "acreditamos", esses seres não surgirão entre chamas e enxofre, ao contrário, eles se colocarão a nossa frente no momento da vulnerabilidade e tentarão nos "despedaçar entre rodas".

Obviamente a evocação goética é um meio de nos colocarmos em contato com Deuses, Espíritos e "Seres" que existem além de nossa própria constituição, porém os aspectos interiores não deveriam ser menosprezados jamais. Como disse Lon Milo DuQuette, para nossa reflexão, "Eu posso mudar somente uma coisa com Magick – eu mesmo".

Os métodos de evocação utilizados são praticamente indefinidos em número, podendo variar desde técnicas "mais simples" através de concentração e meditação, até rituais mais "áridos" e elaborados como na evocação sexual.

Para o início das operações, muitos Adeptos preferem algum método derivado do procedimento "tradicional" re-velado no livro "The Goetia, The Lesser Key of Solomon the King" de MacGregor Mathers e Aleister Crowley, outros preferem métodos mais arcaicos de grimórios diferentes. Considerando que muitos estudantes iniciam suas práticas dessa forma, procuraremos delinear nos parágrafos seguintes um método simples e eficiente, baseado nos ensinamentos fundamentais de Crowley, Mathers, e DuQuette.

Espera-se que o estudante tenha pleno domínio sobre as disciplinas fundamentais necessárias para a realização da evocação. As operações de banimento e invocação serão citadas, sugeridas, mas não serão descritas. Espera-se também que o estudante já esteja familiarizado com procedimentos cerimoniais comuns e com a literatura afim. Se o estudante não se julga suficientemente preparado, se ele não confia suficientemente em si mesmo, se ele não acredita no poder de sua palavra, então é melhor que o ritual não seja empreendido.

Círculo negro das evocações e dos pactos, segundo Eliphas Levi

Summa Goetia II
Um Esboço da Prática Goética

POR PHARZHUPH

1. Escolha do Espírito

A Escolha do Espírito deve ser feita em função do resultado esperado, ou seja, o Estudante deve escolher o Espírito que melhor se encaixe ao resultado almejado.

Escolher um Espírito por sua “força” ou por sua “posição” podem não resultar no que se “deseja”.

Por exemplo, se o estudante pretende realizar uma evocação goética para aumentar o raio de seus conhecimentos sobre ciências e artes, então podemos aconselhar para que ele escolha Paimon, um Rei. Se o estudante teme evocar um Rei, então que ele não escolha um outro Espírito que lhe pareça menos arriscado sem que esse se encaixe ao resultado esperado. Escolher Samigina (Marquês), nesse caso, não surtiria o efeito “desejado”, ou melhor, o efeito que está em conformidade com a vontade.

O estudante também não deve esperar que a obtenção de êxito na evocação de Paimon seja indício de que ele acordará um sábio na manhã seguinte.

O estudante deve possuir vontade fixa e firme no propósito que deseja alcançar.

2. Estudar o Espírito

É fundamental que o Estudante tenha os conhecimentos sobre as correspondências e analogias referentes ao Espírito que se planeja evocar.

O estudante deve conhecer as melhores horas para a evocação, os melhores dias, as correspondências astrológicas, as cores, os incensos, os sinais, os sigilos, as conjurações específicas sempre que possível, os sinais, etc.

Tais informações podem ser adquiridas em profusão em grimórios, em livros específicos sobre goetia e pela Internet, desde que as informações partam de fontes confiáveis.

É comum encontrarmos informações conflitantes, nesses casos, aconselhamos ao estudante para que escolha as informações mais generalizadas e que use seu discernimento e inteligência.

3. Preparação do Templo, do Círculo e do Triângulo

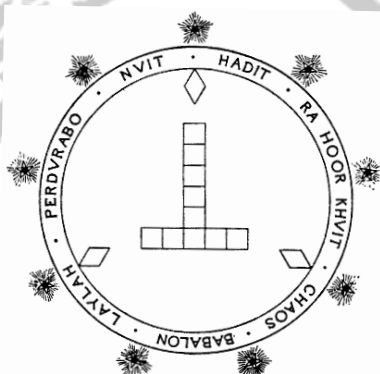
O Templo representa o Universo Externo e será o local onde o ritual será realizado.

Pode-se escolher um quarto de uma habitação - geralmente, um espaço de 9m² é o suficiente.

O Templo deve ser um local onde não sejamos incomodados por outras pessoas ou por animais no decorrer do ritual. Deve ser um local com ventilação moderada para evitar efeitos intoxicantes provenientes do incenso ou de óleos que podem ser utilizados.

Portas e janelas devem estar fechadas e a iluminação deve ser a mínima possível, de preferência não elétrica. Caso o estudante opte pelo círculo “tradicional” descrito por Crowley, a fonte de iluminação das 9 velas ao redor do círculo será mais que suficiente.

O Círculo anuncia a Natureza da Grande Obra, afirma a identidade do Magista com o Infinito, afirma o equilíbrio do trabalho e delimita a área de operação.

O Círculo sugerido é o seguinte:

Summa Goetia II
Um Esboço da Prática Goética

POR PHARZHUPH

Chaos pode ser substituído por Therion, Laylah por Lilith e Perdurabo por Lucifer. O estudante pode utilizar seus próprios conhecimentos e inteligência para alterar os nomes das Divindades.

Os 9 pentagramas são uma alusão clara ao Iniciado e no centro de cada um deles há uma pequena vela acesa. As velas representam os pensamentos negativos que são impedidos de surgir na consciência para atrapalhar o ritual. No livro "Magick", Crowley diz que as velas "originais" eram feitas com gordura humana dos inimigos do magista ou das "crianças estranguladas", sendo essas últimas relacionadas aos pensamentos que tentam surgir nos momentos inoportunos. Essas velas são as Torres na Beira do Abismo - que o estudante pondere sobre o significado das velas e que não cometa nenhuma sandice para seguir ao pé da letra o que as explicações de Crowley dizem. Nove é o número do Iniciado na Qabalah.

Os círculos são traçados na cor verde e os nomes das divindades em vermelho, assim como os quadrados que compõe o Tau no centro do círculo.

O diâmetro do círculo é determinado em função da altura do magista e deve ter espaço suficiente para que ele se mova com facilidade. Deve-se evitar círculos muito grandes.

A proporção pode ser apreendida através da ilustração acima.

Os três losangos representam os vértices de um triângulo cujas linhas são imaginárias.

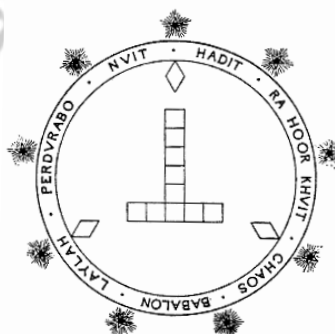
O Tau é composto por 10 quadrados, um para cada Sephirah.

O triângulo é desenhado na direção particular do Espírito (ponto cardeal) ou voltado para o norte ou leste, dependendo exclusivamente do magista. Sugerimos o leste.

O desenho sugerido é o seguinte, em consonância com Crowley e DuQuette:

Trata-se de um triângulo eqüilátero com base de aproximadamente 91cm.

O triângulo representa a manifestação e o 3 é o número da forma na Qabalah.

Uma vez preparados o Templo, o Círculo e o Local, o estudante terá algo como a ilustração abaixo para realizar o ritual, ou seja, o estudante terá os seguintes elementos gravados no chão de seu Templo:

Summa Goetia II
Um Esboço da Prática Goética

POR PHARZHUPH

4. O Selo do Espírito

O Selo do Espírito são os sinais gráficos que o representam e podem ser encontrados na literatura goética ou mágicka em profusão.

O Selo deve ser fabricado antes da operação.

Na literatura especializada há muitas instruções sobre como fabricar o selo, sugerimos que o estudante não se preocupe em demasia em atender aos requisitos tradicionais. Um desenho feito à mão nas horas adequadas servirá suficientemente. O Selo deve ser desenhado nas cores correspondentes, estudadas sobre o Espírito, em papel novo (virgem).

O Selo será colocado no centro do triângulo que está fora do círculo antes do início da operação.

É importante que o Magista tenha um local apropriado para guardar os selos após as operações. Aconselha-se que os selos sejam guardados em locais únicos (não devem ficar junto com outros selos goéticos de outras operações).

5. O Hexagrama e o Pentagrama da Arte

Aconselha-se que o estudante utilize os símbolos consagrados do Hexagrama e do Pentagrama, seja através de medalhões ou gravados artisticamente em sua túnica.

O Hexagrama é a representação do Macrocosmo (Universo Ilimitado) e do Macroprósopo (Grande Face).

O Pentagrama é a representação do Microcosmo (Universo "Limitado"), do Microprósopo (Pequena Face) e do Homem (Espírito/Essência) dominando os quatro elementos em sua jornada rumo ao mundo Interior, Inferior e Ctónico.

Estudantes mais avançados encontrarão correspondências e analogias interessantes relacionando e trabalhando os números 5, 6, 11 e 66.

5. O Bastão

O Bastão é uma das principais armas mágicas, é o símbolo da Vontade Mágica e Criativa do Magista. O Bastão é uma alavanca e com um ponto de apoio, universos inteiros podem se mover com a aplicação da Força adequada. No Bastão tradicional estão incrustadas as insígnias que revelam a Vontade Mágica do Magista.

É por excelência uma arma fálica e é a arma elemental do Fogo e das Conjurações.

Alguns magistas preferem a Espada (arma elemental do Ar), mas o Bastão é o mais indicado para o início de operações devido à sua natureza.

Não é necessário gastar fortunas para se conseguir um. O estudante pode fabricar o seu próprio ou comprar algum de madeira que se encaixe em seu orçamento.

É altamente recomendável que o Bastão seja fabricado pelo próprio estudante, sempre que possível. Basta encontrar uma árvore saudável, com galhos firmes e bem vivos, escolher um galho bastante "reto" e corta-lo com um só golpe. O bastão tem aproximadamente a medida entre o cotovelo e as pontas dos dedos do magista. Essa arma deve ser trabalhada e consagrada da melhor maneira que as aptidões e habilidades do estudante permitirem. De qualquer maneira, o Bastão deve ser consagrado de acordo com a Arte antes de ser utilizado nas operações goéticas.

Summa Goetia II
Um Esboço da Prática Goética

POR PHARZHUPH

6. A Túnica

Um robe preto único, sem capuz, de mangas longas é o suficiente.

O estudante pode utilizar outras vestes, desde que as mesmas se enquadrem na cadeia de analogias do Iniciado ou de acordo com sua orientação mágicka e religiosa.

O Ritual

O estudante deve providenciar os requisitos básicos para que o ritual possa ser empreendido, conforme as instruções sugeridas previamente.

O Ritual servirá para a evocação de qualquer Espírito da Goécia, sem restrições, incluindo os Espíritos descritos por Guido Wolther.

1. Escolher o Espírito;
2. Estudar o Espírito;
3. Preparar o Templo, o Círculo e o Triângulo;
4. Preparar o Selo do Espírito;
5. Possuir, com antecedência, o Pentagrama, o Hexagrama, o Bastão e a Túnica consagrados;
6. Adquirir incenso em boa quantidade com antecedência. É importante que o incenso seja escolhido de acordo com o Espírito escolhido e com as correspondências estudadas;
7. Colocar o incensório no centro do triângulo que está fora do círculo de operação. O incensório deve ser aceso de maneira que o incenso, em grande quantidade, queime durante todo o período da operação;
8. Colocar o selo do Espírito que será evocado na frente do incensório;
9. Acender as 9 velas ao redor do Círculo de operação;
10. Realizar um ritual de banimento. Aconselhamos o Rubi Estrela (banindo), mas pode-se utilizar o Ritual do Pentagrama Menor (banindo);
11. No centro do Círculo, no quadrado de Thipareth, que o Magista faça a Invocação Preliminar da Goetia, conforme Liber Samekh (texto destacado em negrito). Os pentagramas devem ser traçados no Ar com o Bastão.

A Ti eu invoco, o Não-Nascido.
Tu, que criaste a Terra e os Céus.
Tu, que criaste a Noite e o Dia.
Tu, que criaste as Trevas e a Luz.
Tu, que és RA-HOOR-KUIT, Eu mesmo feito perfeito, a quem nenhum homem jamais viu.
Tu, que és IA-BESZ, a Verdade na Matéria.
Tu, que és IA-APOPHRASZ, a Verdade em Movimento.
Tu, que distinguiste entre o Justo e o Injusto.
Tu, que fizeste a Fêmea e o Macho.
Tu, que produziste as Sementes e o Fruto.
Tu, que formaste os Homens para amarem uns aos outros, e para odiarem uns aos outros.

Eu sou (seu Moto) teu Profeta, a quem Tu confiaste Teus Mistérios, as Cerimônias de Khem (ao invés de Khem (Egito) pode-se utilizar Thelema ou a corrente particular do Magista).

OUVE-ME TU, pois Eu sou o Ângulo de NU, o Mensageiro de HAD, o Enviado de RA-HOOR-KHU (ou os nomes divinos da tradição particular do Magista): estes são os Teus Verdadeiros Nomes, dados aos Profetas de Khem (ao invés de Khem (Egito) pode-se utilizar Thelema ou a corrente particular do Magista).

Em sentido anti-horário, caminhe até o Leste.
Trace no ar o pentagrama equilibrante do Espírito Ativo.
Mantre: **EHEIEH**
Faça o sinal de abertura do véu.
Trace no ar o pentagrama do Ar Invocando.
Mantre: **IHVH**
Faça o sinal de Shu.
Dizer em voz alta, em tom firme:

Ouça-me! AR ThIAO RHEIBET A-ThELE-BER-SET A BELAThA ABEU EBEU PhI-ThETA-SOE IB ThIAO

Ouça-me, e faça todos os Espíritos submissos a Mim; de modo que todo Espírito do Firmamento e do Éter; sobre a Terra e sob a Terra, na Terra seca e na Água; no Ar Rodopiante e no Fogo Crepitante, e todo Encantamento e Flagelo da Divindade, possam obedecer a Mim.

Em sentido anti-horário, caminhe até o Sul.
Trace no ar o pentagrama equilibrante do Espírito Ativo.
Mantre: **EHEIEH**
Faça o sinal de abertura do véu.
Trace no ar o Pentagrama do Fogo Invocando.
Mantre: **ELOHIM**
Faça o sinal de Thoum-Aesh-Neith.
Dizer:

Eu invoco a Ti, o Terrível e Invisível Deus: Que habita no Lugar Vazio do Espírito:
AR-O-GO-GO-RU-ABRAO SOTOU MUDORIO PhALARThAO OOO AEPE
O Não-Nascido.

Ouça-me, e faça todos os Espíritos submissos a Mim; de modo que todo Espírito do Firmamento e do Éter; sobre a Terra e sob a Terra, na Terra seca e na Água; no Ar Rodopiante e no Fogo Crepitante, e todo Encantamento e Flagelo da Divindade, possam obedecer a Mim.

Em sentido anti-horário, caminhe até o Oeste.
Trace no ar o Pentagrama equilibrante do Espírito, Passivo.
Mantre: **AGLA**

Faça o sinal de fechar o véu.
Trace no ar o pentagrama da Água, Invocando.
Mantre: **EL**
Faça o sinal de Auramot.

Dizer:

Ouça-me!
RU-ABRA-IAO MRIODOM BABALON-BAL-BIN-ABAOT. ASAL-ON-AI APhEN-IAO I PhOTETh ABRASAX AEOOU ISChURE
Poderoso e Não-Nascido!

Ouça-me, e faça todos os Espíritos submissos a Mim; de modo que todo Espírito do Firmamento e do Éter; sobre a Terra e sob a Terra, na Terra seca e na Água; no Ar Rodopiante e no Fogo Crepitante, e todo Encantamento e Flagelo da Divindade, possam obedecer a Mim.

Em sentido anti-horário, caminhe até o Norte.

Um Esboço da Prática Goética

POR PHARZHUPH

Trace no Ar o Pentagrama do Espírito, Passivo.
Mantre: **AGLA**
Faça o sinal do fechamento do véu.
Trave no Ar o Pentagrama da Terra, Invocando.
Mantre: **ADONAI**
Faça o sinal de Set.
Dizer:

Eu Te Invoco: MA BARRAIO IOEL KOThA AThOR-E-BAL-O-ABRAOT.
Ouça-me, e faça todos os Espíritos submissos a Mim; de modo que todo Espírito do Firmamento e do Éter; sobre a Terra e sob a Terra, na Terra seca e na Água; no Ar Rodopiante e no Fogo Crepitante, e todo Encantamento e Flagelo da Divindade, possam obedecer a Mim.

Em sentido anti-horário, caminhe até o quadrado de Tiphareth novamente.
Trace no ar o Pentagrama do Espírito, Ativo.
Mantre: **EHEIEH**
Faça o sinal de abertura do véu.
Faça o sinal da Lua e do Sol Unidos.
Faça os sinais de LVX.
Dizer:

Ouça-me: AOT ABAOT BAS-AUMGN. ISAK SA-BA-OT.

Curve-se levemente, com a cabeça erguida, em sinal de reverência.
Dizer:

Este é o Senhor dos Deuses.
Este é o Senhor do Universo.
Este é Aquele a quem os Ventos temem.
Este é Ele, que tendo feito a Voz com suas ordens, é o Senhor de todas as Coisas; Rei, Regente e Auxiliador.
Ouça-me, e faça todos os Espíritos submissos a Mim; de modo que todo Espírito do Firmamento e do Éter; sobre a Terra e sob a Terra, na Terra seca e na Água; no Ar Rodopiante e no Fogo Crepitante, e todo Encantamento e Flagelo da Divindade, possam obedecer a Mim.

Trace no ar o Pentagrama do Espírito, Passivo.
Mantre: **AGLA**
Faça o sinal de fechar o véu.
Faça o sinal da Lua e do Sol Unidos.
Faça os sinais de LVX
Dizer:

Ouça-me: IEOU PUR IOU PUR IAOTh IAEO IOOU ABRASAX SABRIAM OO UU AD-ON-A-I EDE EDU ANGELOS TON ThEON ANLALA LAI GAIA AEPE DIATHARNA THORON

Eu sou Ele! o Espírito Não-Nascido! tendo a visão nos pés: Forte, e o Fogo Imortal!
Eu sou Ele! a Verdade!
Eu sou Ele! Que odeia que o mal deva ser lançado no Mundo!
Eu sou Ele, que relampeia e troveja!
Eu sou Ele, de quem derrama a Vida da Terra!
Eu sou Ele, cuja boca sempre flameja!

Summa Goetia II

Um Esboço da Prática Goética

POR PHARZHUPH

Eu sou Ele, o Gerador e Manifestador da Luz!
Eu sou Ele, a Graça dos Mundos!
"O Coração cingido com a Serpente" é o meu nome!
Surge adiante e segue-me: e faça todos os Espíritos submissos a Mim; de modo que todo Espírito do Firmamento e do Éter; sobre a Terra e sob a Terra, na Terra seca e na Água; no Ar Rodopiante e no Fogo Crepitante, e todo Encantamento e Flagelo da Divindade, possam obedecer a Mim.

Mantre: **IAO SABAO**

Dizer: **Tais são as palavras!**

Imediatamente após essas invocações, o Espírito deve ser Evocado com as palavras:

Ouça-me, Ó Espírito (dizer o nome do Espírito), e apareça diante deste Círculo na forma Humana. Venha em paz e em forma visível, diante de mim no Triângulo da Arte.

Repita a Evocação por umas três vezes. Conjurações específicas podem ajudar nesse momento e servir de complemento podendo, em alguns casos, substituí-la. Repita a Evocação e chame o Espírito com Vontade e Firmeza.

Quando você sentir a presença do Espírito no Triângulo ou quando você o ver na fumaça do incenso, você deverá saudá-lo respeitosamente e agradecer pela presença dele.

Dê suas instruções ao Espírito com clareza de intento, diga exatamente o que você quer, como quer e quando quer. Evite dialogar com o Espírito. Não ofereça aquilo que não pode cumprir. Caso o Espírito lhe peça algo, tente ser breve na negociação. Evite ofertar seu próprio sangue. Evite ambigüidades na hora de transmitir suas instruções para o Espírito.

Procure ficar sempre no controle da situação e não tema os desvios que podem ocorrer.

Evite falar sobre os motivos que o levaram a evocar o Espírito, suas instruções devem ser claras e sem muitas explicações.

Ao término das instruções você deve dar a licença para que o Espírito parta.

As palavras podem ser essas:

Vá agora e esteja pronto para vir sempre que eu chamá-lo no Triângulo da Arte. Vá!
Vá em paz e sem causar dano ou prejuízo para mim ou para aqueles que me são amados.

Finalize o ritual com um banimento. Pode ser o Rubi Estrela ou o Ritual do Pentagrama Menor.

Guarde o selo no local preparado anteriormente e procure não pensar mais no Ritual.

Se o Espírito se recusar a aparecer você pode tentar intimida-lo, ameaçando queimar seu selo através dessas palavras:

Se você não está comigo então você está contra mim, se você não aparecer imediatamente para atender minha Vontade eu queimarei seu Selo e Removerei você de meu Universo para sempre.

Não blefe com o Espírito, se você prometer queimar seu selo, então faça, mas tenha em mente as possíveis conseqüências futuras, caso queira tentar evoca-lo novamente.

Outra opção para trazer o Espírito é utilizar uma nova Evocação ou Conjuração, aconselhamos inicialmente a primeira e a segunda Chaves Enoquianas, mas é preferível que a Evocação seja a mais breve sempre que possível. Cadeias muito longas de conjurações podem dispersar o nível de energia atingido na invocação preliminar e podem fazer com que estudantes menos experientes permitam que pensamentos contrários à evocação surjam em sua mente.

Summa Goetia II
Um Esboço da Prática Goética

POR PHARZHUPH

Caso você não sinta a presença do Espírito ou as conjurações não surtam efeito: não se preocupe, dê a licença para que o Espírito parta e encerre o ritual com o banimento. Volte a repetir o ritual em outra oportunidade mais propícia.

Palavras Finais

O ritual delineado acima foi amplamente utilizado por muitos Magistas durante o último século e possui um grau de eficácia bastante significativo, mesmo sendo relativamente simples de ser realizado.

É óbvio que esse é somente um dos incontáveis métodos que podem ser empregados nas evocações, sendo que o trabalho pode ser adaptado e reestruturado pelo estudante de acordo com seus conhecimentos práticos e teóricos acerca da Tradição e da Arte.

Com o passar do tempo novas idéias são incorporadas, novos conceitos são compreendidos e a prática se transforma, renasce e ajuda o praticante a perceber os melhores caminhos a serem seguidos.

Finalizamos a primeira parte do ensaio com os mesmos conselhos: estudem, se conheçam, pratiquem, pensem, tenham discernimento e saibam calcular o valor do Silêncio.

Todos os sinais foram omitidos, embora citados, justamente para conduzir os estudantes à Busca!

Bibliografia de referência:

- Qabalah, Qliphot and Goetic Magic, de Thomas Karlsson, Ajna Books;
- Sistemagia, de Adriano Camargo Monteiro, Editora Madras;
- The Goetia The Lesser Key of Solomon the King, de Mathers / Aleister Crowley, Weiser Books;
- Aleister Crowley Illustred Goetia, de Lon Milo DuQuette e Christopher S. Hyatt, PhD, New Falcon;
- The Goetia – The Lesser Key of Solomon the King Luciferian Edition, Michael W. Ford;
- Nightside of Eden, Kenneth Grant, Scoob Books;
- Aleister Crowley and the Hidden God, Kenneth Grant, Scoob Books;
- A Natureza da Psique, C.G. Jung, Editora Vozes;
- A Psicologia do Inconsciente, C.G. Jung, Editora Vozes;
- Pacts With the Devil, de S. Jason Black / Christopher S. Hyatt, PhD, New Falcon;
- Magick, de Aleister Crowley, Weiser Books;
- The Equinox Vol. I N° II, publicação oficial da Astrum Argentum, Simpkin Marshall, Hamilton, Kent & Co. Ltda.

Vox Infernum II

Lon Milo DuQuette Nos Fala Sobre Goetia

ENTREVISTA, TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO POR PHARZHUPH

Lon Milo DuQuette, célebre ocultista, emérito escritor é um dos principais membros da Ordo Templi Orientis e da Igreja Gnóstica Católica nos Estados Unidos. Recentemente teve uma de suas obras publicada em português pela Editora Madras, trata-se do "A Magia de Aleister Crowley, Um Manual dos Rituais de Thelema". Lon escreveu muitos livros importantes e reconhecidos, entre eles estão: "Angels, Demons & Gods of the New Millennium", "Enochian Vision Magick" e "The Key to Solomon's Key: Secrets of Magic and Masonry". Junto com Christopher Hyatt publicou os excelentes "Aleister Crowley's Illustrated Goetia: Sexual Evocation" e "Enochian World of Aleister Crowley: Enochian Sex Magick".

Aos sessenta anos de idade, Lon está em plena atividade: além de suas inclinações literárias, DuQuette dá palestras, cursos, seminários e workshops por todo o mundo e produz séries de DVD's como o box "The Great Work – Iniciation Into the Mysteries".

Mesmo com uma agenda bastante atarefada e com mais de mil e-mails para responder, Lon nos concedeu uma breve entrevista para falar sobre Goetia.

Com a Palavra, Lon Milo DuQuette...

"Eu posso mudar somente uma coisa com Magick – Eu Mesmo."

Lon Milo DuQuette

1. Cada Magista possui motivações próprias para praticar a Goetia.
Em sua opinião, em quais ocasiões o Magista deveria utilizar a Goetia?

Em minha opinião, a natureza do trabalho Goético é tal que o Magista deve ter uma estaca emocional muito forte no sucesso da evocação.

Para mim, a evocação Goética funciona melhor quando já exauri todos os outros meios para resolver um problema, ou seja, quando não tenho outra escolha.

O problema deve ser de caráter pessoal. Eu aprendi que é desastroso tentar fazer uma evocação Goética para outra pessoa ou junto com outra pessoa.

2. É possível estabelecer uma relação entre a Goetia e o conceito de Sombra de Jung? Como?

Eu não conheço muito sobre Jung, então prefiro não dizer.

3. Goetia é significado de baixa magia para você? Porque há tantos escritores e ocultistas que a condenam?

Quando você evoca um Espírito Goético, você evoca uma espécie de aventura, uma experiência incomum. Essas "aventuras" raramente são agradáveis, na maioria das vezes a experiência é completamente desagradável.

Em todo caso, a evocação terá idealmente o caráter de construir a experiência que o fortalecerá e o transformará no tipo de pessoa que fará com que a sua vontade aconteça. Frequentemente essas experiências podem ser consideradas "baixas e sujas".

Algumas pessoas consideram Goetia como baixa magia porque na maioria das vezes esse caminho é muito áspero, árduo.

Em minha mente isso poderia ser considerado "baixo" somente porque você está lidando com forças cegas sobre as quais você jamais teve controle antes da evocação.

Isso pode parecer "baixa magia" para pessoas que pensam que Magick é só com anjinhos fofinhos.

Vox Infernum II

Lon Milo DuQuette Nos Fala Sobre Goetia

ENTREVISTA, TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO POR PHARZHUPH

4. Em sua opinião, qual é a importância da Goetia para a espiritualidade do Magista?

Pode ser vitalmente importante. Isso depende somente do Magista.
Ignorar "o que está abaixo" não é uma boa idéia.

5. O que podemos aprender com essas práticas?

Você pode aprender muito sobre você mesmo nas operações Goéticas.
As pessoas costumam dizer que a Goetia traz o pior daquilo que está no Mago.
Eu lhes falo: Sim! É exatamente isso que deve acontecer!
Trazer o pior de você para que você possa se confrontar com isso... Conquistar isso...
Redirecionar esse poder aterrador para que ele trabalhe por você e não contra você.

6. Qual é a origem dos Espíritos da Goetia? Astaroth, por exemplo, ele possui alguma relação com a Deusa Astarte dos fenícios ou o espírito da Goetia chamado Astaroth é um ser absolutamente independente? Poderia explicar?

É óbvio que muitos dos 72 Espíritos listados na Goetia são corrupções de deidades pagãs. Mas de fato eu não vejo estes como sendo muito mais do que nomes ligados a arquétipos mais genéricos.

7. Conheço praticantes que não executam banimentos após as operações de Goetia. Essa prática é nociva? Os banimentos são recomendados?

Eu faço banimentos antes e após evocações Goéticas. Isso faz parte de minha rotina operacional. Outros Magistas podem se sentir mais confortáveis sem os banimentos. É uma questão que deve ser resolvida por eles.

8. Um espírito da Goetia pode se manifestar através da voz de um ser humano numa operação mágicka? Algo semelhante a uma "possessão" ou estado de transe? Em quais circunstâncias isso seria possível?

Eu acredito que sim, é claro. Eu não me preocupo como isso pode ser possível. Acima de tudo, isso é Magick...

9. Muito se fala sobre os modos de operação da goetia. Quais técnicas poderiam ser recomendadas?

Eu só posso falar sobre o melhor método para mim. Minha técnica é "bem baixa". Uso uma corda fina de seda negra para fazer o círculo e um triângulo. Não uso as conjurações clássicas, prefiro fazer minhas próprias invocações e conjurações.

10. Tendo evocado o espírito o que garante que ele irá cumprir a vontade do Magista?

O Espírito faz aquilo que é falado ou não faz. Se ele não faz então deve-se evoca-lo novamente e ter uma conversa mais forte com ele. Se após várias tentativas o espírito não resolver cooperar, deve-se considerar a hipótese de conjurá-lo novamente para sua total aniquilação. Eu só tive que fazer isso uma vez.

11. Quais conselhos você daria aos estudantes e Magistas sobre Goetia?

Não mudem de idéia sobre aquilo que querem no meio de uma conjuração.
A tentação para que isso ocorra vem do Espírito que está sendo evocado. Isso foi feito contra você sua vida inteira.

Drakon Typhon

Um Grande Disparate: A Mulher Cristã

TEXTO E ILUSTRAÇÃO POR FRATER ADRIANO CAMARGO MONTEIRO

Um Grande Disparate: A Mulher Cristã

POR FRATER ADRIANO CAMARGO MONTEIRO

Saudações!

O que leva uma mulher a ser cristã? Ou melhor, o que leva uma mulher a ser de qualquer uma das três maiores religiões espúrias, opressoras, misóginas e agressivas do mundo? É claro que os indivíduos inteligentes, os seres pensantes e livres, sabem quais são essas pseudo-religiões de desgraça e sofrimento.

Eis o maior disparate!

Em pleno século XXI, onde os grilhões dogmáticos de nocivas religiões patriarcais e misóginas estão mais frouxos (ou inexistentes para muitas pessoas), há ainda muitas mulheres temerariamente apegadas ao Deus machista do monoteísmo e aos seus seguidores. E podemos ficar perplexos ao ver que ainda existem mulheres que se humilham irracionalmente diante de um confessionário, em público, para que todos a vejam! Sem falar de muitos outros comportamentos deploráveis mundo afora, nas paredes internas dessas falsas religiões e de lares monoteístas que mais parecem masmorras disfarçadas.

Muitas mulheres foram e ainda são torturadas e assassinadas covardemente em nome de certos monoteísmos fundamentalistas, religiões nada divinas nem abençoadas, sem qualquer direito à defesa. Desnecessário dizer que os assassinos são homens com uma misoginia inata elevada ao extremo por causa de uma educação maldita no interior de tais religiões. O ódio à mulher e o fanatismo violento e irracional imperam nesses "mundinhos".

É fácil forjar julgamentos com base em mentiras que jamais serão contestadas, deixando a mulher sem qualquer salvação para morrer terrivelmente nas mãos do monoteísmo.

Como é facilmente (ou não) observável, o monoteísmo é uma limitação, uma restrição à vida e ao progresso, uma degeneração espiritual, uma abstração.

Mas o monoteísmo cristita (o foco deste texto) é também uma combinação velada e deturpada de antigos cultos politeístas e panteístas e de cultos monoteístas primitivos pré-cristãos, uma verdadeira colcha de retalhos.

Um tal monoteísmo, de obstrução, de coerção e de exclusão, que desde seu surgimento prega a submissão da mulher, jamais poderia ser aceito pelo sexo feminino. Os maiores e mais conhecidos seguidores desse monoteísmo absurdo sempre depreciaram a imagem feminina, sempre inferiorizaram a mulher. Todos sabemos das atrocidades monoteístas ao longo da História e sua nefasta influência nos dias de hoje, por meio de seus dogmas espúrios aceitáveis pelas mentes fracas e temerárias. E a fraqueza podemos ver em seu Deus moribundo, agonizante, deprimente, em seu culto de dor e sofrimento desnecessários, um culto escravagista, um culto de pseudo-vítimas do mundo e do destino e de menosprezo às forças femininas da vida.

Tentaremos demonstrar, pelo que segue, que a situação da mulher pode ser triste e lamentável, ainda hoje.

Como exemplos, sobre as mulheres temos aqui algumas lamentáveis citações desse monoteísmo estagnado e rançoso e de seus "fiéis" presunçosos:

"Que as mulheres aprendam no silêncio a sua sujeição." São Paulo de Tarso

"Vós, mulheres, sujeitai-vos ao homem como ao Senhor." São Paulo de Tarso

"Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio." São Paulo de Tarso

"As mulheres estejam caladas nas igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam submissas como também ordena a lei." São Paulo de Tarso

"Casamento de divorciados é uma praga social." Papa Bento XVI

"...alastra-se as feridas dos divórcios e das uniões livres." Papa Bento XVI

"O ministério sacerdotal do Senhor é, como sabemos, reservado aos homens." Papa Bento XVI

Drakon Typhon

Um Grande Disparate: A Mulher Cristã

POR FRATER ADRIANO CAMARGO MONTEIRO

"...não se poderá oferecer mais espaço, mais posições de responsabilidade às mulheres." Papa Bento XVI

"Não há manto nem saia que pior assente à mulher ou donzela que o querer ser sábia." Martinho Lutero, reformador protestante

"As mulheres casadas, as crianças, os idiotas e os lunáticos não podem legar suas propriedades." Rei Henrique VIII, da Igreja Anglicana.

"...a mulher é mais amarga do que a morte; quem é bom aos olhos de Deus, foge dela, mas o pecador será sua presa." Bíblia, Eclesiastes 7:27

"Por causa da formosura da mulher pereceram muitos: porque daí é que se ascende a concupiscência, como fogo." Bíblia, Eclesiástico 9:9

"Da mulher nasceu o princípio do pecado, e por ela é que todos morremos." Bíblia, Eclesiástico 25:33

"(Deus) disse também à mulher: eu multiplicarei os trabalhos de teus partos. Tu parirás teus filhos em dor, e estarás debaixo do poder de teu marido, e ele te dominará." Bíblia, Gênesis 3:16

"Se uma mulher, tendo usado do matrimônio, parir macho, será imunda sete dias." Bíblia, Levítico 12:2

"Se ela parir fêmea, será imunda duas semanas." Bíblia, Levítico 12:5

"Se um homem tomar uma mulher (sexualmente), e ela não for agradável a seus olhos por causa de algum defeito vergonhoso, fará um escrito de repúdio e a despedirá de sua casa." Bíblia, Deuteronômio 24:1

"Se hoje queimamos as bruxas, é por causa de seu sexo feminino." Leonard de Vair, inquisidor

"A mulher é mais carnal que o homem; vemos isto por suas múltiplas torpezas... Existe um defeito na formação da primeira mulher, pois ela foi feita de uma costela curva, torta, colocada em oposição ao homem. Ela é, assim, um ser vivo imperfeito, sempre enganador." Jacques Sprenger, inquisidor dominicano

"...é bruxaria quando a mulher é impossibilitada de concenber ou aborta após ter concebido." Jacques Sprenger, inquisidor dominicano

"Os males perpetrados pelas bruxas modernas excedem todos os pecados já permitidos por Deus." Jacques Sprenger, inquisidor dominicano

"(...) não importa o quanto sejam penitentes (as bruxas): é preciso que sofram a penalidade extrema." Jacques Sprenger, inquisidor dominicano

"Tão hediondos são os crimes das bruxas que chegam a superar, em perversidade, os pecados e a queda dos anjos maus." Jacques Sprenger, inquisidor dominicano

"(...) em meio a todos os animais selvagens não se encontra nenhum mais nocivo do que a mulher." São João Crisóstomo, patriarca de Constantinopla

Drakon Typhon

Um Grande Disparate: A Mulher Cristã

POR FRATER ADRIANO CAMARGO MONTEIRO

"...que (a mulher) viva sob uma estreita vigilância, veja o menor número de coisas possível, ouça o menor número de coisas possível, faça o menor número de perguntas possível." Xenofonte, historiador, soldado e mercenário grego

"Mulher, tu és a porta do inferno." Tertuliano, teólogo cristão e advogado

"Lembre-se do grande número de trabalho que temos tido para manter nossas mulheres tranqüilas e para refrear-lhes a licenciosidade." Marco Pórcio Catão, senador romano

"... as mulheres são disformes e vergonhosas quando nuas." Ambroise Paré, cientista e médico

"...o corpo histérico da mulher só pode conduzi-las à desordem moral." Françoise Rabelais, médico

"Dai aos varões o dobro do que dai às mulheres." Alcorão, Cap.IV, Vers.11

"Os homens são superiores às mulheres porque Deus lhes outorgou a primazia sobre elas. Os maridos que sofrerem desobediências de suas esposas, podem castigá-las, deixá-las sós em seus leitos e até bater nelas." Alcorão, Cap.IV, vers.38

"Não se legou ao homem calamidade alguma maior do que a mulher." Alcorão, Cap.XXIV, vers.59

"A mulher deve adorar o homem como a um Deus. Toda manhã, por nove vezes consecutivas, deve ajoelhar-se aos pés do marido e, de braços cruzados, perguntar-lhe: 'Senhor, que desejais que eu faça?" Zarathustra, filósofo persa monoteísta, século VII A.C.

"Inimiga da paz, fonte de inquietação, causa de brigas que destróem toda a tranqüilidade, a mulher é o próprio Diabo." Petrarca, poeta italiano do Renascimento

"Enquanto houver homens sensatos sobre a terra, as mulheres letradas morrerão solteiras." Jean-Jacques Rousseau, escritor francês, precursor do Romantismo

"Todas as mulheres que seduzirem e levarem ao casamento os súditos de Sua Majestade mediante o uso de perfumes, pinturas, dentes postiços, perucas e recheio nos quadris, incorrem em delito de bruxaria e o casamento fica automaticamente anulado." Constituição Nacional Inglesa, século XVIII

"As mulheres nada mais são do que máquinas de fazer filhos." Napoleão Bonaparte, imperador francês

Suficiente. É possível ficar atordoado com tantos absurdos patéticos.

Temos também, hoje em dia, muitas piadas machistas e de mau gosto que inferiorizam a mulher, geralmente de homens com uma educação cristita, mesmo que seja negligente, homens que foram criados desrespeitando as mulheres, e que jamais mudarão. Em muitos casos, esses comportamentos são inconscientes e mecanóides, impulsivos, pois a predisposição de hostilizar a mulher parece já fazer parte do inconsciente coletivo masculino.

Tal é a torpeza e ignorância desses homens! Sem as mulheres, obviamente, não existiríamos, e o mundo seria tão monótono, apático, sem sabor e com um terrível e pesado cheiro de escroto!

A mulher sempre foi vista sob a uma dicotomia inconciliável. O feminino é sim o oposto do masculino; os dois são pólos que se complementam, e não opostos que devem estar separados.

Um Grande Disparate: A Mulher Cristã

POR FRATER ADRIANO CAMARGO MONTEIRO

Pelo que precede, podemos ver que a mulher, por muito tempo, foi considerada pela religião monoteísta como um ser inferior e, até mesmo como o próprio mal. É fácil constatar isso quando estudamos o passado dessa religião e suas barbaridades para conquistar poder, domínio sobre as massas e riqueza. Se não bastasse sua forçada condição inferior, a mulher também era vista como a consorte do Diabo, chamado Satã pelos cristitas.

Mas como tachar de mal ou maligno (Satã) algo que é pré-existente ao nosso mundo, já que nosso conceito de bem e mal não existia porque a raça humana ainda não havia sido criada? Esse conceito só existe entre os seres humanos! Concluímos, então, que o mal e o Diabo são pré-humanos e que o próprio Deus os criou! Ou, então, não era o mal! Ou que o próprio Deus é o Diabo disfarçado (para quem acredita no Diabo)! Ou, talvez, Satã tenha surgido de algum outro lugar. Ou alguma outra coisa, que não seja Deus, o criou. Concluímos também, que a maldade, a misoginia e o machismo hipócrita estão implícitos nesse Deus e que seu exemplo foi seguido por milhões de cristitas ao longo da História.

A Bíblia diz que a mulher foi proibida por Deus e tentada pelo mal (equivocadamente Satã, a Serpente, o Diabo) logo após sua criação a partir do homem (literalmente, um absurdo biológico!). Mas, podemos entender que a primeira mulher (Eva) provavelmente já era maligna, pois caiu em tentação e arrastou Adão e toda a futura prole humana à desgraça! Podemos entender também que esse Deus bíblico misógino e iracundo criou a primeira mulher má! Outro absurdo! Sorte de Lilith, que escapou desse fardo! Assim a culpa toda recaiu sobre Eva, supostamente a primeira mulher má da face da Terra! A mulher, que por meio da malícia de Deus, tornou desgraçado e inferior todo ser do sexo feminino! Com exceção de Lilith (e também Kali), mulher não submissa, contestadora, que se defende, que revida uma ofensa, que faz escárnio de homens tolos com testosterona pululante e desequilibrada.

Na Bíblia, a mulher já é criada com proibições, ameaças e limitações. O plano traçado na Bíblia é de submissão e dominação no qual o homem manda e a mulher obedece, sejá lá o que for. Todas as neuroses, recalques, angústias, medo, dissociações e disfunções psicossexuais já foram previstos na Bíblia para se levar a cabo uma dominação baseada nas idéias de proibição, restrição, pecado, impureza, vergonha, punição, sofrimento, escravidão. Isso tudo está registrado nos textos bíblicos, pois Deus estende todas essas maldições a todos os descendendes do primeiro suposto casal humano, incluindo enfaticamente a dor do parto às mulheres. Insano! Absurdo! Hilário! É um plano que parece reduzir a mulher a um mero vaso de esperma e a uma serviçal doméstica e temerosa. Essa idéia foi cultivada e estendida além da razão e do discernimento, chegando aos absurdos conceitos e comportamentos "religiosos", como podemos ver nos exemplos citados e na própria história suja e sangrenta do monoteísmo. Aliás, essa própria idéia bíblica constitui uma irracionalidade e falta de bom senso, propagada por um Deus (ou Diabo?) sempre iracundo e vingativo quando contrariado, mandando e desmandando, sempre irado com sua cria, dando com uma das mão e tirando com a outra.

Isso tudo não é mais tão evidente para as grandes massas. Contudo, a mulher ainda sofre discriminação, violência (física e moral), desigualdades sociais e é tratada com um certo menosprezo na sociedade, inclusive no trabalho e no próprio lar (cristão, como dizem). Afinal, essas e outras diretrizes já foram "receitadas" na Bíblia e em outros textos do gênero.

Tal é a herança cultural e social que temos hoje. A civilização ocidental está condicionada aos paradigmas há muito impostos pelo decadente monoteísmo patriarcal misógino e realmente não tem consciência de sua nefasta influência no cotidiano e na vida como um todo. Afinal, o comodismo é sempre bem-vindo pois é mais fácil engolir dogmas e costumes prontos e enlatados sem precisar raciocinar, sem precisar se esforçar para mudar o rumo, a mentalidade, as crenças...

Aí está a origem da continuidade das famílias e mulheres cristitas que já nascem em um ambiente repleto de proibições, ameaças, punições, falsos moralismos, idéias de pecado, Diabo e inferno, e, em muitos casos, num ambiente quase ditatorial. Sabemos que as mulheres são especialmente "bem-vindas" na cristandade porque, paradoxalmente, são elas que possuem o poder de levar o restante da família, e até seus parentes, para a prisão doentia do monoteísmo, sob imposição de seus "superiores".

Um Grande Disparate: A Mulher Cristã

POR FRATER ADRIANO CAMARGO MONTEIRO

Mas, nos dias de hoje, não há mais o porquê de ser cristita. As mulheres, que tanto querem igualdade (e com razão), não precisam ser cristãs, não precisam se submeter ao patriarcalismo hipócrita que se infiltra em todos os aspectos da sociedade. Elas podem ser livres, seguir uma religião ou filosofia mais condizente com a liberdade de expressão, com o respeito ao feminino, com o respeito à natureza e com o sagrado dentro de cada uma delas. Podem, sem medo de repressão, adotarem uma vida psicomentalmente mais saudável, prazerosa, alegre, sem as idéias de pecado, impureza, condenação e sofrimento, sem os recalques causados pelo monoteísmo patriarcal e seus dogmas perniciosos disfarçados de santos.

Se no mundo existisse só o monoteísmo, seria extremamente monótono...

Contudo, apenas as mulheres fortes e obstinadas conseguem mudar seus paradigmas psicomentais e se emancipar. Senso comum, comportamento de rebanho, debilidade e a moral de escravo são coisas para as massas, como tem sido há milênios.

Depois de tantas frases desprezíveis sobre a mulher, vamos, agora, enaltecê-la apenas com uma, eloqüente o suficiente para dispensar comentários:

"A terra insultada vinga-se dando flores." Rabindranath Thakhur, músico, escritor e poeta indiano

Fr.'. Adriano Camargo Monteiro

http://br.geocities.com/adrianocmonteiro

http://br.geocities.com/viadraconiana

http://br.geocities.com/imaginarius.arte

Lilith, de John Collier

Sade

Dolmoncé Explica Deus e Religião à Eugenie

POR MARQUÊS DE SADE

Só os imbecis podem crer nessas balelas. Deus é ora criado pelo medo, ora pela fraqueza. Fantasma abominável, inútil ao sistema terrestre. Só poderia ser nocivo à vida: se a sua vontade fosse justa, nunca se poderia estar de acordo com as injustiças essenciais às leis da natureza. Deus deveria desejar somente o bem e a natureza só o deseja apenas como compensação do mal que está ao serviço das suas leis. Deus deveria agir continuamente e a natureza, cuja ação constante é lei fundamental, não poderia concorrer com ele em perpétua oposição. Dirão talvez: Deus e a natureza são a mesmo coisa. Que absurdo! Como pode a coisa criada ser igual à criadora? Como pode um relógio ser igual ao relojoeiro? Dirão ainda: a natureza não é nada e Deus é tudo. Outro absurdo: como negar que há necessariamente duas coisas no universo, o agente criador e o indivíduo criado? Ora, qual o agente criador? Eis a única dificuldade a resolver, a única pergunta à qual é necessário responder.

Se a matéria age, move-se por combinações que desconhecemos, se o movimento é inerente à natureza, se só ela pode, enfim, em razão de sua energia, criar, produzir, conservar, manter, mover nas planícies imensas do espaço todos os planetas cuja órbita uniforme nos surpreende, nos enche de respeito e admiração. Qual a necessidade de procurar um agente estranho a tudo isso, se essa faculdade ativa somente se encontra na própria natureza que não é outra coisa senão a matéria que age? A quimera desta virá esclarecer o mistério? Desafio que alguém me possa provar. Supondo que eu me engane sobre as faculdades internas da matéria, pelo menos só terei uma dificuldade. Que farei eu com o Deus que me oferecem? É apenas uma dificuldade a mais.

Como querem que eu admita, para explicar o que não compreendo, uma coisa que compreendo ainda menos? Por meio dos dogmas da religião cristã, como posso examinar, como posso representar vosso horrível Deus? Vejamos como essa religião nô-lo descreve...

O Deus desse culto infame deve ser inconseqüente e bárbaro: cria hoje um mundo de cuja construção se arrepende amanhã. É tão fraco que jamais consegue imprimir no homem o cunho que deseja. O homem, dele emanado, domina-o, pode ofendê-lo e por isso merecer eternos suplícios. Que Deus fraco! Como pôde criar tudo quanto vemos, se não conseguiu criar o homem à sua imagem! Dirão talvez: se ele tivesse criado o homem perfeito, o homem não teria mérito. Que chatice! Que necessidade tem o homem de merecer alguma coisa de seu Deus? Se ele o tivesse criado perfeito, o homem nunca poderia praticar o mal e só então essa obra teria sido digna dum Deus. Deixar ao homem a escolha é tentá-lo. Deus, na sua infinita paciência, sabia o resultado disso; em conseqüência, foi de propósito que ele perdeu a criatura por ele mesmo formada. Que Deus horrível esse, que monstro! Que celerado, digno do nosso ódio, da nossa implacável vingança! E não contente com o que fez, ainda para convertê-lo, condena-o ao batismo, maldizendo-o, queimando-o no fogo eterno...

Mas nada disso modifica o homem. Um ser mais poderoso do que Deus, o Diabo, conservará sempre seu império, desafia o Criador, e consegue, por suas seduções, debochar o rebanho que o Eterno tinha reservado para si mesmo. Nada vencerá jamais o poder do demônio sobre o homem. Então o Deus horrível, louvado pelos idiotas, imagina coisa mais horrível ainda: tem um filho, um único filho que lhe nasceu não sabemos como, pois o homem fode e quis que Deus também fodesse ilegalmente e separasse do céu essa parte de si mesmo.

Imagina-se talvez que essa descida do céu se fizesse num raio celeste entre um cortejo de anjos, à vista do Universo inteiro... Nada disso: foi no seio duma puta judia, e numa pocilga, que o Deus redentor dos homens apareceu entre eles! Sua honrosa missão será melhor que o lugar em que nasceu?

Sigamos um instante esse personagem. Que diz que faz? Que missão sublime dele recebemos? Que mistério nos revela? Que dogma nos prescreve? Em que atos transparece sua grandeza? Infância ignorada, serviços certamente libertinos prestados pelo moleque aos padres do templo de Jerusalém. Em seguida, desaparece durante quinze anos, aproveitados para se envenenar com todas as demências da escola do Egito, que ele transporta para a Judéia. Assim que reaparece, a loucura começa a se manifestar: declara-se filho de Deus, igual a seu pai, associa a essa aliança um outro fantasma que chama de Espírito Santo, e essas três pessoas, assegura ele, formaram um só Deus verdadeiro. Quanto mais esse mistério assusta a razão, tanto mais ele assegura que há mérito em adotá-lo, perigo em repudiá-lo! Foi por todos nós, afirma o imbecil, que ele se encamou, embora sendo Deus, no seio duma mulher.

Sade

Dolmoncé Explica Deus e Religião à Eugenie

POR MARQUÊS DE SADE

O universo se convencerá disso, à vista dos incríveis milagres que vai realizar. Num jantar de bêbados, dizem que o safado mudou a água em vinho; no deserto alimentou alguns celerados com provisões escondidas pelos seus secretários; um dos seus camaradas finge que morreu para que ele o ressuscite; transportou-se a uma montanha onde, diante de dois ou três apenas de seus partidários, faz umas mágicas das quais se envergonharia hoje um péssimo prestidigitador. Amaldiçoando com furor todos os que não acreditam nele, o safado promete o céu a todos os idiotas que lhe prestam ouvidos. Nada escreve, pois é ignorante; fala pouco, pois é burro; age ainda menos, pois é fraco. Cansa os magistrados que se impacientam ao ouvir seus discursos sediosos, embora espaçados. O charlatão acaba morrendo numa cruz depois de ter assegurado aos vilões que o seguem que, cada vez que for invocado, descerá de novo entre eles. Deixa-se suplicar sem que seu pai, o Deus sublime do qual afirma descender, lhe dê o menor socorro; é tratado como o último de todos os celerados do qual era realmente digno de ser o chefe. Seus satélites reúnem-se: "Estamos perdidos, dizem, e nossas esperanças malogradas, se não conseguirmos salvá-lo de maneira brilhante. Embriaguemos os guardas que lhe cercam o túmulo, roubemos-lhe o corpo, publiquemos que ressuscitou; é um meio seguro. Assim conseguiremos que acreditem nessa farsa, nossa religião ficará apoiada, será propagada no mundo inteiro... trabalhemos!..." A farsa se propala; a ousadia e a tenacidade tomam o lugar do verdadeiro mérito; o corpo é roubado, os bobos, as mulheres, as crianças gritam que é um milagre, mas na própria cidade onde tão grandes maravilhas se operam, na cidade regada pelo sangue dum Deus, ninguém crê nesse Deus, ninguém se converte. Mais ainda: o fato é tão pouco digno de nota que nenhum historiador a ele se refere. Tão somente os discípulos, os cúmplices desse impostor, pensam em tirar partido da fraude, mas não imediatamente.

Essa consideração é essencial. Deixam correr vários anos a fim de melhor usar o insigne disfarce; só então erigem sobre ele o edifício combalido de tão nojenta doutrina. Os homens gostam de qualquer mudança. Cansados do despotismo dos imperadores, estavam loucos por uma revolução. Ouvem os hipócritas e o progresso dos discípulos é rápido: eis a história dos maiores erros deste mundo. Os altares de Vênus e de Marte transformam-se nos de Jesus e Maria, publica-se a vida do impostor; esse romance absurdo encontra crédulos; inventam que o Cristo disse mil coisas que nem sequer pensou. Algumas dessas imbecilidades formam a base da sua moral. Como a maior parte dos adeptos fossem pobres, a caridade tomou-se a primeira das virtudes. Instituíram-se ritos bizarros sob o nome de "sacramentos". O mais digno e criminoso de todos é o seguinte: um padre coberto de crimes, em virtude dumas palavras mágicas, tem o poder de criar um Deus dentro do pão! Não duvide: esse culto, desde o seu alvorecer, teria sido destruído inexoravelmente se o povo tivesse empregado contra ele o desprezo, única arma que merecia; mas uns imbecis o perseguiram, intensificando-o por esse meio infalível. Mesmo hoje, se o cobríssemos de ridículo ele cairia. Voltaire, o perspicaz, nunca empregou outro método; é de todos os escritores o que se pode gabar de ter obtido maior número de prosélitos. Em uma palavra, Eugenie, tal é a história de Deus e da sua religião. São fábulas que não merecem crédito: veja como pretende agir.

Philosophorum

Sobre os Crentes e a Necessidade de Crença

POR NIETZSCHE

A crença é sempre desejada com a máxima avidez, é mais urgentemente necessária onde falta vontade: pois é a vontade, como emoção do mando, o sinal distintivo de autodomínio e força. Isto é, quanto menos alguém sabe mandar, mais avidamente deseja alguém que mande, que mande com rigor, um Deus, um príncipe, uma classe, um médico, um confessor, um dogma, uma consciência partidária. De onde talvez se pudesse concluir que as duas religiões universais, o budismo e o cristianismo, poderiam ter tido a razão de seu surgimento, sobretudo de sua súbita propagação, em um descomunal adoecimento da vontade. E assim foi na verdade: ambas as religiões encontraram um desejo que, pelo adoecimento da vontade, se acumulara até a insensatez e chagava até o desespero, o desejo de um "tu deves"; ambas as religiões foram mestras de fanatismo em tempos de adormecimento da vontade e com isso ofereciam a inúmeros um amparo, uma nova possibilidade de querer, uma fruição do querer. O fanatismo é, com efeito, a única "força de vontade" a que também se podem levar os fracos e inseguros, como uma espécie de hipnose de todo o sistema sensório-intelectual em favor da superabundante nutrição (hipertrofia) de um único ponto de vista e de sentimento, que doravante domina – o cristão chama-o sua crença. Onde um homem chega à convicção fundamental de que é preciso que mandem nele, ele se torna "crente"; inversamente, seria pensável um prazer e força da autodeterminação, uma liberdade da vontade, em que um espírito se despede de toda crença, de todo desejo de certeza, exercitado, como ele está, em poder manter-se sobre leves cordas de possibilidade, e mesmo diante de abismos dançar ainda. Um tal espírito seria livre por excelência.

Lua Negra
Carta Aberta

POR PHARZHUPH

Após esse breve período em que divulguei o retorno das atividades do Grupo Lua Negra, acho conveniente fazer alguns esclarecimentos para evitar especulações e questionamentos desnecessários.

Na verdade, o Grupo surgiu em meados do ano de 2005 (e.v.) com uma orientação basicamente Thelêmica. Os estudos e as práticas eram quase totalmente inspirados e guiados pelos Livros Sagrados de Thelema, Liber Oz, Liber O Vel Manus et Sagitae, Liber E, João São João, Livro das Mentiras e Magia em Teoria e Prática. Trabalhamos com misticismo, magia, qabalah, religiões comparadas, ocultismo tradicional, filosofia, etc. Havia também materiais criados pelo próprio grupo.

O material básico era cedido (e muitas vezes traduzido) por mim, sendo que em mais de 95% dos casos recorri às fontes originais, ou seja, disponibilizei meu acervo pessoal de livros ao invés de recorrer aos textos publicados pela Internet.

Em nenhum momento houve transmissão direta ou indireta de material restrito aos círculos de Adeptos dos quais fiz ou faço parte. Não houve nenhuma espécie de relato sobre quaisquer rituais, cerimônias, práticas, estudos ou afins que estivessem relacionados a esses círculos. Sempre zelei pelo Silêncio e pelo Resguardo daquilo que deve ser mantido em Sigilo.

O Grupo se manteve ativo até o início de 2007 (e.v.), mas suas operações foram paralisadas devido à desistência de seus outros quatro membros, permanecendo assim até agosto de 2008 (e.v.).

No início desse ano tive o impulso de reavivar o Grupo, mas com orientação diferente, mais Luciferiana e mais voltada ao Caminho da Mão Esquerda, porém mantendo fortes bases em Thelema "tradicional" e "verdadeira".

O objetivo fundamental é: reunir pessoas verdadeiramente interessadas no estudo e na prática para que todos possam aprender, trocar experiências efetivas e idéias criativas.

A intenção não é formar uma Ordem, Sociedade ou Instituição nos moldes tradicionais, ao contrário, espera-se que cada membro seja capaz de trilhar seu próprio Caminho e vencer suas próprias batalhas e limitações transitórias.

O Lua Negra não pretende ser alguma espécie de derivação de trabalhos anteriores com os quais estive envolvido direta ou indiretamente.

O Pacto é um acordo feito pelo Adepto consigo mesmo, de maneira que ele se comprometa com seu Avanço e Evolução em Luz, Sabedoria, Força, Fé e Inteligência, através de seu próprio esforço.

O Grupo não é uma escola de magia, não é um curso, não é um workshop, não é uma leviandade ou um grupo de pós-adolescentes problemáticos.

Não pretendemos trabalhar através da Internet, pois prezamos ao máximo o trabalho efetivo e presencial de todos os membros, sejam eles quantos forem.

A aceitação de Liber Oz é somente, em primeira instância, uma afirmação do Adepto para consigo mesmo sobre sua ilimitada liberdade com responsabilidade, sabedoria e inteligência.

As atividades se iniciaram em agosto, somente com dois estudantes, ambos remanescentes da primeira formação. As reuniões são quinzenais, em nossas próprias residências, utilizando nossos próprios recursos.

Incluímos o estudo das idéias fundamentais presentes nos livros de Adriano C. Monteiro no escopo de atividades do grupo, iniciando pelo "A Revolução Luciferiana" e "Sistemagia", além das demais atividades e estudos.

Nosso trabalho, por enquanto, se restringe à cidade de Indaiatuba, pois é exclusivamente presencial.

Nessa pequena carta, redigida propositalmente em primeira pessoa, espero ter esclarecido os pontos que geraram os questionamentos mais especulativos com relação ao grupo.

De qualquer maneira, estou completamente à disposição para esclarecer qualquer espécie de dúvida que possa surgir nas mentes criativas e mais férteis.

Paz, na Medida do Vosso Merecimento,

Nos Sinceros e Sagrados Laços da Fraternidade,

Pharzhuph
Frater Nigrum Azoth P AvN

deusesthomo666@yahoo.com.br   pharzhuph@gmail.com

Vagas Reflexões Luciferianas

POR PHARZHUPH

Temer o desconhecido é parte da natureza do ser humano comum.

É "natural" que a maioria das pessoas se espante ao se deparar com pensamentos e idéias que contrariam a "ortodoxia" da sociedade.

Os indivíduos "diferentes" são vistos com outros olhos, as conversas escondidas, o preconceito e a hipocrisia os marginalizam e os legam a viver em sociedades paralelas ou em seus cantos escuros.

Esse afastamento, muitas vezes, é uma escolha opcional do próprio indivíduo, que procura não se misturar ao "rebanho da sociedade comum". Verdadeiros párias, reclusos em sua misantropia ou em seus estreitos círculos de convivência. Em outras vezes, o indivíduo é simplesmente excluído completa ou parcialmente do meio social em que vive ou sobrevive.

A maioria das pessoas está condicionada pela sociedade, pela moral e por costumes impostos por mãos quase invisíveis. O moralismo barato das famílias arraigadas em preceitos religiosos ultrapassados, a mídia de massa com seu levante de consumismo exacerbado, o comportamento psicótico das grandes corporações, a necessidade latente de produzir mais e consumir mais, os interesses políticos e econômicos de líderes religiosos e de organizações políticas e, principalmente: a inércia da falta de pensamento e ação dos próprios indivíduos.

Um rebanho é caracterizado por um grande número de animais da mesma espécie agrupados e controlados por alguém ou por algo, sendo que o destino certo desses animais é a exploração e o abate.

Durante sua história o homem domesticou e aprendeu a lidar com vários animais. Aprendeu como mantê-los em seus mundos cercados de porteiras fechadas, resumidos às suas vidas pequenas e efêmeras enquanto são explorados até o dia final de sua morte, de seu abate.

Rebanhos de ovelhas, bois, galinhas, cavalos, cordeiros... Todos restritos e reclusos.

Em nossa "sociedade moderna" o próprio homem conseguiu criar seus grandes e lucrativos rebanhos, porém os animais reclusos e explorados não foram retirados de alguma floresta. Os componentes dos grandes rebanhos são animais mais dóceis e fáceis de domesticar: são outros homens, mulheres e crianças. Pessoas que nascem, crescem e vivem suas vidas envoltas em uma grande ilusão, em um grande faz-de-conta, onde pequenos grupos de homens os exploram e os cultivam, dando-lhes o mínimo para mantê-los em sua inércia, em sua grande ausência de unidade.

Os pequenos grupos de exploradores existem desde os tempos em que a humanidade engatinhava, porém o progresso e a "evolução da sociedade" tornaram esses grupos cada vez mais inteligentes, gananciosos, sem escrúpulos e perigosos.

O homem de hoje já não sabe o que é ser homem e nem cogita a possibilidade de ser Deus.

Sua potencialidade, seus gênios, sua força e sua coragem estão adormecidas em calabouços frágeis que não ousam ser abertos.

O homem de hoje não crê mais em si próprio, não questiona mais seu valor, não procura perceber além daquilo que seus sentidos ordinários captam e não procura entender como as engrenagens que movem o universo funcionam.

A grande maioria dorme e tem seus pequenos sonhos.

Quando "alguém" tenta despertar surgem outros "cem" para convencê-lo a dormir. Corroborados por milhares de anos de opressão e por uma cultura contrária à Vida em sua expressão mais elevada, esses "cem" se levantam e entoam seus cantos lamuriosos, bradam chicotes e açoites até que aquele "alguém" se cale e volte para sua condição letárgica ou se transforme em mais um pária.

No passado medieval as grandes opressoras eram as religiões de massa. Cristãos e muçulmanos lutavam por suas "crenças" com discursos incendiados com seus credos mesquinhos e torpes. Grandes matadores se tornaram santos, criminosos se tornaram beatos, loucos se tornaram mártires e epiléticos se tornaram profetas.

O que estava em jogo eram rotas comerciais, posses de terras, interesses políticos e econômicos que tornariam melhores os dias e os bolsos de uma ínfima parte de seus "bravos" combatentes.

Lux Veritatis

Vagas Reflexões Luciferianas

POR PHARZHUPH

A Igreja Católica, praticamente inócua em nossos dias, foi uma das maiores pragas que alastraram a destruição das mais altas expressões da Vida e da Liberdade. Baseada em suas mentiras sagradas e em seus dogmas controversos, ela manteve sob jugo expressivo grande parte da civilização mundial.

O islamismo não possui nada de inócuo, ao contrário, já é a primeira religião em número de adeptos no mundo e suas "bênçãos" vão muito além do chicote e evocam a áurea do medievalismo cristão.

Embora os tempos sejam outros, "nossa sociedade" não pode acreditar que está livre da opressão e do controle de líderes religiosos. Os exemplos mais claros e próximos de nossa "realidade" são visíveis nas novas religiões protestantes, como a Igreja Universal do Reino da Exploração, por exemplo.

Um auto proclamado "Bispo" iniciou sua carreira "mágicka" com suas propagandas em pequenas rádios, financiado por doações de fiéis desprovidos de senso crítico. Seu talento comercial e seu aprendizado político o levaram a frente de uma grande quimera religiosa. Sua Igreja possui emissoras de televisão, estações de rádio e jornais de circulação nacional. Não é incomum ver nomes de seu escalão religioso envolvidos com grandes escândalos e negociatas, desde compra de votos até tráfico de drogas.

Mesmo assim, a religião oprime uma pequena parcela das pessoas. As menos sãs, as pessoas que precisam de algo que as conduza pelo caminho estreito e quimérico da ilusão e da própria desgraça.

A maioria dos católicos não está nem aí para Deus e para as missas celebradas por seus padres mequetrefes. Suas vidas religiosas se resumem a uns poucos minutos de desespero quando pedem proteção divina ou quando se vêem obrigados a perpetuar algum sacramento idiota como um batismo, um casamento ou uma missa. Quem se lembra de alguma extrema unção?

O batismo tem sido administrado quando algum parente distante ou velhinha beata pergunta aos pais sobre os padrinhos. Geralmente o pai está mais preocupado com o jogo de futebol do domingo, com a cerveja gelada do churrasco ou com a lascívia fora de seu outro sacramento: o casamento.

O matrimônio se tornou uma espécie de ostentação mesclada à mendigagem. Dois seres decidem viver juntos e para conseguirem algumas facilidades (e presentes) resolvem celebrar seu ato de imbecilidade na frente de um cadáver dependurado num crucifixo. Isso é bizarro em demasia.

As famílias mais ricas preferem celebrações luxuosas para ostentar seus bens materiais e seu status. Os mais humildes precisam de geladeiras, fogões, pratos e talheres e o casamento é uma forma de conseguir isso. Com alguma sorte, o dinheiro arrecadado pela gravata do "noivo" poderá cobrir grande parte das despesas com a festa de celebração sacramental.

Onde estão a religiosidade e a espiritualidade nessas celebrações sacramentais?

A resposta é óbvia: em nenhum lugar. Não há religiosidade nem espiritualidade.

Felizmente, o Deus "muleta" das religiões cristãs está morto no coração de seus fiéis! Aleluia!

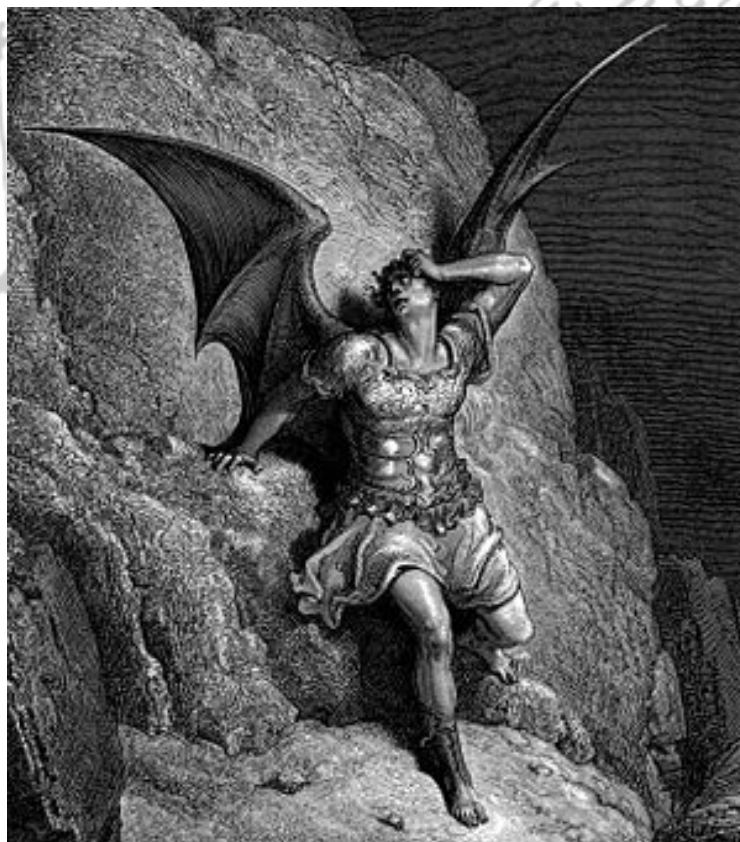
Talvez, protestantes e pentecostais possuam costumes semelhantes, embora as doações e os presentes sejam dados aos seus "perfeitos pastores", homens de extrema confiança aos olhos de Deus...

Devemos todos trabalhar, pois quem não trabalha é vagabundo, e pior do que ser vagabundo é não ter dinheiro para adquirir bens que ostentem seu "crescimento" e sua "evolução" social.

Devemos nos comportar como máquinas em nossos empregos: funcionar durante oito horas com uma pausa para manutenção durante sessenta minutos. Isso deve se repetir por, no mínimo, cinco dias por semana, quatro semanas por mês, doze meses por ano, durante trinta e cinco anos ou até não podermos mais trabalhar. Recomendam-nos que também tenhamos oito horas de sono diariamente. Sobram-nos outras incontáveis sete horas para gastarmos o dinheiro que conseguimos, para pensar o que fazer com as migalhas que caem da mesa.

Lux Veritatis

Vagas Reflexões Luciferianas

POR PHARZHUPH

Satan, de Gustav Doré para o Paraíso Perdido de John Milton

Devemos todos estudar, pois sem estudo não "somos ninguém", mas devemos estudar aquilo que não nos faça enxergar além, pois ninguém quer ter um filho ator, filósofo, pedagogo, bibliotecário ou enxadrista. As pessoas querem engenheiros, médicos, advogados, administradores e designers, pois esses sim, se tornam pessoas melhores com suas conquistas materiais. É muito bonito dizer: meu filho é engenheiro e pouco gratificante dizer que ele é pedreiro.

Diplomas não são mais certificados de inteligência ou de determinação. Basta freqüentar alguma universidade particular, pagar as mensalidades e ter o mínimo de esforço para se tornar um bacharel.

Não é a toa que estão sendo criados os exames para avaliação dos novos profissionais. A péssima qualidade do ensino público fundamental e secundário é compartilhada também pela maioria das universidades particulares de nosso país. Mesmo as melhores escolas castram e tolhem liberdades e potencialidades, pois seus modelos institucionais possuem o pior das tendências positivistas.

Inveja, preconceito, hipocrisia, ignorância, estupidez, intolerância, censura, ausência de liberdade e o desvirtuamento de valores são apenas alguns dos muitos adjetivos associados ao comportamento de nossa "bela sociedade" opressora e castradora.

As grandes opressões atuais não são mais os frutos das árvores podres das religiões obscuras. Podemos dizer que uma das grandes responsáveis pelo obscurecimento e pela perda dos valores da Vida em sua expressão máxima é um tipo especial de "existência". Esse monstro é conhecido pelo nome de Corporação. Elas existem aos milhares e representam os interesses de uma escassa minoria que não se envolve diretamente com suas atividades.

Os grandes estudiosos comparam suas atividades ao comportamento de eficientes psicopatas, pois elas tiram, roubam, deturpam, mentem e não demonstram qualquer tipo de "emoção", mas como poderiam? Não são humanas!

Lux Veritatis

Vagas Reflexões Luciferianas

POR PHARZHUPH

Entram em países como o nosso, exaurem nossos recursos e os recursos de outros países fazendo propaganda de seu papel positivo para a sociedade e para o mundo. Devastam florestas, mineram tudo o que puderem dos veios cada vez mais profundos e carcomidos de nosso planeta.

Rodeados por sinistras paredes de concreto e aço, respirando o abençoado monóxido de carbono, trabalhando como idiotas frenéticos, sem liberdade e sem expressão. Milhões de pessoas "vivem" assim.

Mas dentre essa massa de vacas de presépio quem ousa questionar o que está acontecendo?

Poucos!

Afinal, não é fácil parar para pensar antes de engolir a massa mastigada de valores controversos e esquisitos com os quais a maioria concorda.

Questionar Deus? Uma blasfêmia dupla! (dupla porque mortos não costumam responder).

Que proveito tem aquele que sabe questionar e se posicionar frente ao que é o certo para a maioria, para a sociedade?

O Homem é um estágio a ser superado. Superamos aquilo que conhecemos e só conhecemos aquilo que buscamos sem auto-enganos inócuos e infrutíferos.

A densidade material do plano representado por Malkut é o estágio mais distante da evolução pelo qual passa o Homem.

Persistir na densidade material é se distanciar de si mesmo.

Não estamos fazendo apologias ao desprendimento completo do que a carne e o dinheiro podem proporcionar, estamos tentando mostrar que há mais no universo ilimitado do próprio Homem, há muito mais além daquilo que os sentidos comuns percebem.

Quantos não passam suas vidas entre as convenções ao invés de se permitirem o exagero, o excesso, a excentricidade, o questionamento, a rebeldia, a ousadia e a ação contrária à ortodoxia?

Quantos se permitem a dádiva de caminhar em florestas soturnas respirando o frio ar entre árvores centenárias?

Quantos não sentem que há uma Besta presa no peito, ardendo em chamas, clamando por libertação?

No fundo dos âmagos há incandescentes ônix dispersas, fragmentadas, aguardando por uma reação inicial que faça suas partículas se aproximarem de um núcleo comum. Um núcleo que seja no final mais denso que o ouro, mais reluzente que a Estrela e mais negra que o mais misantrópico crepúsculo dos dias.

É preciso acender a pira da coragem e queimar a lenha podre da imposição e da ilusão que nos rodeia constantemente. É preciso que o indivíduo comece a se questionar sobre suas origens, sobre sua cultura, sobre sua própria vida, mas isso deveria ser empreendido com olhos puros, sem os valores que nos foram impostos ao longo da "evolução" da "humanidade".

É preciso saber questionar para que as respostas possam esclarecer ao invés de confundir mais.

É preciso saber abrir mão daquilo que se considera certo e tentar enxergar o que está do outro lado.

Porque alguém procuraria seguir algo que é declaradamente MAL por quase todos os indivíduos que compõem o núcleo social no qual estamos incluídos (ou excluídos)?

Essa declaração de Maldade é verdadeira? O que a torna perniciosa verdadeiramente? Perniciosa para quem?

Os indivíduos podem questionar suas religiões? Um católico pode levantar durante uma missa e questionar os votos de pobreza e castidade do padre? Um muçulmano pode questionar porque um homem pode ter várias mulheres e uma mulher deve "pertencer" somente ao marido? Um católico pode perguntar ao bispo porque não há mulheres conduzindo a Igreja? Um espírita umbandista pode escolher com quais entidades quer trabalhar? Um espírita kardecista pode questionar seus "superiores tácitos" sobre como trabalhar com "espíritos errantes" para fins egoístas? Um garoto pode perguntar para a professora de catecismo se Jesus fez sexo? Maria concebeu virgem?

A espiritualidade Luciferiana está além das definições de Bem e Mal criadas pelas convenções religiosas, sociais e humanas. O cerne da Gnose e do Conhecimento se estrutura sobre a Verdade.

Vagas Reflexões Luciferianas

POR PHARZHUPH

Não somos sacrificadores de crianças que celebram missas negras e orgias.
Não somos guerreiros lutando contra cadáveres ou contra credos criados por epiléticos analfabetos.
Somos a Semente da destruição das reminiscências nefastas que essas quimeras religiosas e financeiras lançaram nos prados da Vida.
Somos os que não se contentam e que não aceitam aquilo que é imposto.
Somos aqueles que não se perdem observando imagens.
Somos aqueles que buscam a Essência em nós e naquilo em que acreditamos.
Somos Criadores, Destruidores e Mantenedores de nossos próprios universos.
Somos como Crianças, como Loucos, como Sábios, como Guerreiros, como Demônios, como Filósofos, como Anjos. Somos Deuses.
Somos Humanos e Animais.
Somos aqueles que buscam a si mesmos e que não medem esforços para se encontrarem.
Somos aqueles que não se desviam dos obstáculos, que não fogem do combate e que não adiam guerras inevitáveis.
Somos aqueles que Amam a Vida e todos os Prazeres, aqueles que não fogem das Dores.
Os que Aniquilam, Queimam, Sofrem, Ardem, Trabalham, Lutam e Ascendem.
Somos aqueles que admitem a própria ignorância, mas que não se contentam com ela e que lutam para que seja meramente transitória.
Não somos nem mais e nem menos.
Somos Nós Mesmos!

Index Librorum Prohibitorum

Sinopses, Literatura Recomendada

POR PHARZHUPH

Qabalah, Qliphoth and Goetic Magic
de Thomas Karlsson

Sinopse da editora: Qabalah, Qliphoth and Goetic Magic é uma introdução sem precedentes à Magia Goética. A parte principal do livro é a exploração das Qliphoth e os Mistérios Negros que foram amplamente reprimidos pelo ocultismo ocidental. Ao invés de ignorar e negar o Lado Negro, o autor revela, passo a passo, como o Homem pode conhecer sua Sombra e, através disso, obter um conhecimento mais profundo sobre Si Mesmo. Explorando e não reprimindo a Sombra conseguimos transformar forças destrutivas em poderes criativos. O livro trata do problema do Mal, o simbolismo da Queda de Lúcifer e o processo de criação do homem de acordo com a filosofia Qabalística. Vários exemplos de rituais, meditações, exercícios mágickos e correspondências ocultas podem ser encontrados no livro. Qabalah, Qliphoth and Goetic Magic contém mais de cem sigilos demoníacos e obras de arte criadas especificamente para o livro. Uma coleção única de sigilos do clássico Lemegeton e do infame Grimorium Verum foi incluída.

Nossa opinião: o investimento de $35,00 que mais vale a pena para um Buscador sincero dentro do Caminho da Mão Esquerda. Uma obra recente, traduzida para o inglês de maneira simples de entender. Capa dura preta e púrpura intenso com inscrições em vermelho. Além de intensamente rico, o livro é uma obra de arte da Ajna Books. As ilustrações de Henrik Segefelt, Zeena Schreck e Karlsson são fantásticas.

Altamente recomendável!

Nota: 11^2

Sistemagia
de Adriano C. Monteiro

Sinopse da editora: Aqui se encontram diversas informações essenciais de correspondências e analogias. A obra tem por objetivo auxiliar o estudante magista em seu caminho oculto, sendo este um trabalho de consulta permanente para a sua educação mágica, prestando-se às práticas xamânicas, de magia cerimonial, celebrações, rituais, banimentos, criação e confecção de talismãs, meditações, visualizações, reflexões filosóficas, inspirações artística e poética. Essas dicas servem também para ampliar a cultura ocultista de correspondências e analogias, ou seja, os conhecimentos inerentes ao estudo da Magia ou, até certo ponto, do Caminho Mágico. Os elementos mais importantes de toda a obra são interpretados e descritos da maneira mais inteligível possível, para que se obtenha uma fácil compreensão e assimilação das idéias e dos conceitos normalmente complexos, contraditórios e subjetivos das Ciências Ocultas e da Magia.

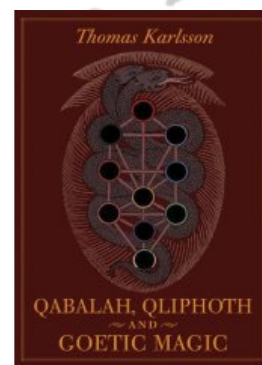
Nossa opinião: indispensável para o Estudante, inestimável para o Adepto! Frater Adriano apresenta muitas informações, correspondências e analogias que demorariam anos para o Estudante reunir por conta própria. Desde a capa o trabalho é primoroso!

Nota: 11^2

Magia Prática
de Franz Bardon

Sinopse da editora: Não é fácil expressar em palavras simples um assunto como a magia. Quem se preocupa seriamente com a própria evolução e persegue o conhecimento sagrado, e não só por curiosidade, encontra nesta obra um guia para a sua iniciação. O sistema construído não é um método especulativo, mas o resultado de trinta anos de experiência e pesquisa próprias, exercícios práticos e repetidas comparações com muitos outros sistemas das mais diversas irmandades, sociedades secretas e da sabedoria oriental.

Nossa opinião: um curso completo destinado ao Estudante e de extremo valor para o Buscador.

Nota: 10

Index Librorum Prohibitorum

Sinopses, Literatura Recomendada

POR PHARZHUPH

Os Clássicos de Eliphas Levi

Impossível não deixar de conhecer as quatro obras fundamentais do ocultismo e da magia ocidental.

Essas quatro obras encerram todo o conhecimento mágicko universal "ortodoxo" e pode ajudar todo Adepto e Buscador em sua senda Iniciática.

Edições brasileiras recomendadas: todas da Editora Pensamento.

Nota para os clássicos: 11^2

Guia de Bibliotecas, Livrarias e Sites Interessantes

- Livraria Ixaxxar, uma das mais interessantes livrarias dedicadas ao Caminho da Mão Esquerda em todas as suas ramificações: http://www.ixaxaar.com (procurem o título na Amazon antes de comprar, as diferenças de preço chegam a 500% em alguns casos)

- Materiais da ONA em vários formatos para baixar: http://www.webstonne.com/ONA.html

- Site oficial do Dr. Pepe Rodríguez, autor dos livros Os Péssimos Exemplos de Deus (Segundo a Bíblia), Pederastia na Igreja Católica, Deus Nasceu Mulher, Mentiras Fundamentais da Igreja Católica e outros. Altamente recomendado: http://www.pepe-rodriguez.com

- O Lado Negro da Internet: um verdadeiro grito de liberdade de expressão na web. Nesse site você encontra quase tudo (tudo mesmo): sites que disponibilizam instruções sobre como fabricar sua própria metralhadora caseira, compra de material radioativo, cultivo de plantas "proibidas", técnicas terroristas e excentricidades de todas as espécies: http://www.ladonegro.net

- BoizeBlog com centenas de filmes para baixar, destaque especial para os filmes antigos Gore e Terror. http://boizebu.blogspot.com

- Infernus, publicação periódica e gratuita da Associação Portuguesa de Satanismo. Material disponível para download em: http://www.apsatanismo.org/Infernus/infernus.htm

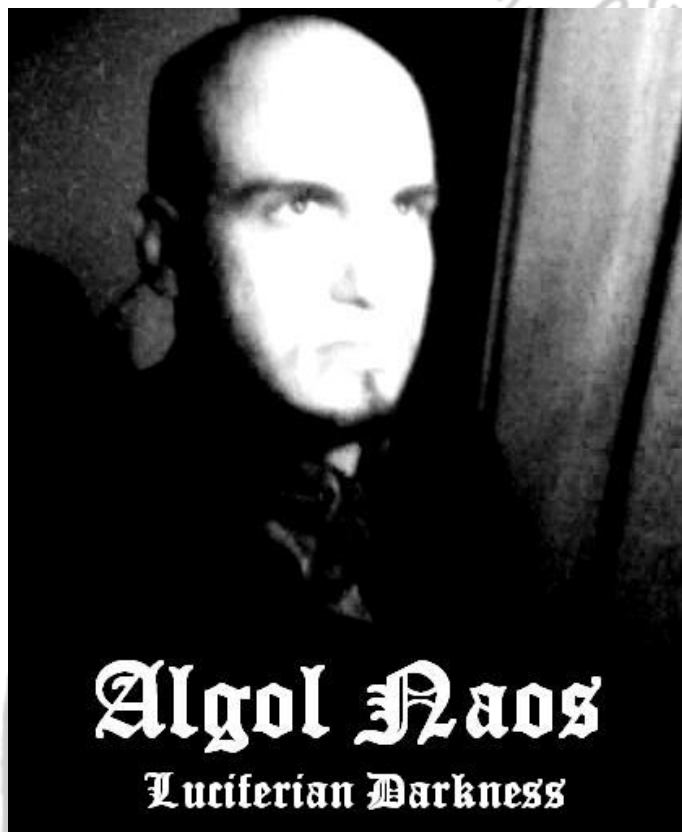
- A Livraria Hermética, uma das mais completas fontes de informações, textos e livros completos de Austin Osman Spare e Aleister Crowley da Web. Grátis e em inglês: http://www.hermetic.com

- Esquina do Inferno, blog fantástico com centenas de livros para download em várias categorias e assuntos, vale a pena consultar direto: http://www.esquinadoinferno.blogspot.com

- Música & Submundo: música, arte underground e marginal, livros e zines. Muita cultura reunida em uma excelente proposta pessoal de trabalho: http://musicolatraanonimo.blogspot.com

- Biblioteca diversa: http://www.mastros.biz/a23/smoke-fire/smoke-library.html
História, judaísmo, zoroastrismo, qabalah, shamanismo judaico...

Vox Infernum III Algol Naos
Entrevista com Luciferian Darkness Lux Occulta

POR PHARZHUPH

É com satisfação ímpar que o Zine Lucifer Luciferax apresenta uma das mais genuínas expressões artísticas diretamente relacionadas ao Caminho da Mão Esquerda.

Nas páginas seguintes entrevistaremos Luciferian Darkness Lux Occulta, mentor, idealizador, condutor e único membro do projeto musical Algol Naos.

Atmosferas qliphóticas e profundamente interiores são as marcas impressas na excelência musical do Algol Naos, que mescla audaciosamente Dark Ambient e elementos de música experimental.

Influenciado por artistas como Michael W. Ford (Black Funeral), Aghast, Equimanthorn e outros, Luciferian nos fala um pouco sobre suas raízes, sua experiência artística e Iniciática na Senda Draconiana.

Com a palavra, Luciferian Darkness Lux Occulta...

1. O Brasil é um país onde quase não encontramos manifestações artísticas e musicais semelhantes à proposta do Algol Naos. Lá fora encontramos expressões artísticas fantásticas nos trabalhos do Elend, Coph Nia, Zero Kama, Ordo Rosário Equilíbrio, Black Funeral e outros menos conhecidos. Você pode nos falar sobre a proposta artística, musical e ideológica (talvez filosófica) do Algol Naos? Seu trabalho sofre alguma espécie de influência dos ícones que citei?

Saudações a todos os leitores do Lúcifer Luciferax... A proposta da Algol Naos é ser a transcrição, a encarnação musical de minhas crenças, de minhas experiências espirituais e ritualísticas no caminho da mão esquerda. A tradução em sons de todos os longos anos de estudos e práticas na espiritualidade das sombras. Música puramente draconiana para os iniciados, os quais serão os únicos a entender na totalidade o que está sendo transmitido. Musicalmente Eu diria que caminha pelo Dark Ambient e pela música experimental, influenciado por artistas como Aghast, Stalaggh, Hexentanz, Black Funeral, Melek-Tha, Equimanthorn, entre outros. Mas sem dúvida, a primeira e principal influência, tanto musical, ideológica e filosófica é a luz de Lúcifer, que ilumina os espíritos daqueles que o buscam com sabedoria.

Vox Infernum III Algol Naos
Entrevista com Luciferian Darkness Lux Occulta

POR PHARZHUPH

2. Como surgiu a idéia de iniciar o Algol Naos e como foi o começo dos trabalhos? Você poderia nos falar sobre a história do Algol Naos?

O projeto foi idealizado e criado unicamente por mim, Luciferian Darkness Lux Occulta, no ano de 2007 e desde então tenho sido seu único integrante e compositor. Depois de quase dez anos como vocalista da banda de black metal Fortian Greymorning, na qual gravei 3 demo-tapes, decidi buscar novos desafios musicais,criar arte mais espiritualizada, hermética, profunda. Algo verdadeiramente satânico, se afastando desse pseudo satanismo que é fingido pela esmagadora maioria da dita "cena" do "black" metal. Desde o começo já desejava fazer algo diferente do convencional, já que hoje em dia existe o estigma de que o metal é o único estilo de música que trata do caminho da mão esquerda. Desejava criar música de "difícil" audição, oculta como a temática da mesma, um trabalho de esoterismo musical, basicamente. Espero que minha música seja de ajuda para aqueles que seguem pelo caminho do dragão, que seja a trilha sonora de seus estudos e ritos, que ajude psiconautas a abrirem os portais para infinitos mundos negros de conhecimento. Assim, o propósito da Algol Naos estará completo.

3. Na música ligada diretamente ao Caminho da Mão Esquerda temos muitos exemplos de artísticas que preferiram trabalhar sozinhos, como o Frater Nox do Nox Sacramentum ou o Polisvadurc do excelente "Para Tu Eterno", por exemplo. Porque você escolheu trabalhar sozinho? Você acha que há algum motivo comum para justificar essa escolha? Você acha que isso é alguma espécie de tendência natural para os indivíduos que estejam verdadeiramente ligados ao Caminho da Mão Esquerda?

Particularmente, considero a jornada em busca de conhecimento pelo caminho da mão esquerda algo extremamente individual e pessoal. Acho que o indivíduo deva mesmo caminhar sozinho, obter o que ele deseja por si próprio, sem mestres ou hierarquias. Talvez chegue algum momento que ele deseje ou precise de uma outra pessoa ao seu lado para a prática de certos ritos ou estudos, que então ela saiba escolher a pessoa certa, no mesmo nível espiritual que o dele. No caso da Algol Naos é exatamente isso: como disse, o projeto é a representação de toda minha trajetória nesse caminho, portanto algo absolutamente particular! Meu espírito está ali. Minhas experiências estão ali. Poderia ter escolhido escrever um livro as contando, mas preferi as traduzir em forma de música. A questão de participação externa se explica da mesma maneira: num futuro, quando for gravar novos materiais do projeto e Eu desejar expressar algum sentimento ou momento através de um instrumento que Eu não domine ou, por exemplo, uma passagem de vocal feminino, chamaria alguma pessoa que conheça bem e sei que dividimos os mesmas crenças, idéias e buscas. Exatamente como acho que deva ser na prática mágica.

4. Porque você escolheu o nome Algol Naos? O que ele significa?

O nome vem da junção do nome de 2 estrelas. Algol (Caput Algol ou ainda Beta Persei), que já foi chamada de "cabeça do demônio" (Ras Al-Ghul), simboliza o Vindex, a representação de Satã no sacerdote sacrificado com a intenção, entre outras, de abrir um portal estelar. Uma "estrela-demônio", que também simbolizava o Baphomet templário. É considerada por alguns a estrela mais maligna dos céus. Naos (Zeta Puppis) forma uma trindade estelar junto com Algol e Dabih (Beta Capricorni). Próximo de cada uma dessas estrelas está um portal estelar. Uni o nome de duas dessas três estrelas para batizar o projeto. Representa a grandiosidade dos objetivos espirituais da música que criei, pois Algol Naos surgiu para ser um guia até os portais estelares dos deuses obscuros do tetraedro sagrado. Portais Estelares são regiões no tempo-espaço onde o universo causal e o universo acausal se unem. São portais físicos e é possível viajar de uma dimensão a outra os atravessando.

Vox Infernum III Algol Naos

Entrevista com Luciferian Darkness Lux Occulta

POR PHARZHUPH

5. Como tem sido a recepção de sua música pelo Brasil e pelo mundo? Há planos, contratos, parcerias com gravadoras ou selos envolvidos com seu trabalho? Como é feita a divulgação?

A maioria das opiniões até agora tem sido positivas. Acredito que até pela proposta musical e ideológica do projeto somente as pessoas com interesse tanto no estilo e/ou no assunto se interessam e se aproximam. Até o momento os trabalhos estão disponíveis apenas para download. Os interessados me procurem no MSN: luciferian.darkness@gmail.com . Estou em negociação com uma distribuidora aqui do Brasil mesmo e muito em breve será lançado em formato k7 e CD-R, ambos limitados a 50 cópias. Talvez esse ano ainda saia um split com um outro artista. Além disso, estou criando uma introdução e interlúdios para um projeto de Black metal verdadeiramente satânico de um amigo.

6. O Algol Naos lançou recentemente o fantástico trabalho Agios O Vindex, do qual sou profundo admirador confesso, você pode nos falar mais sobre esse trabalho? Como as músicas foram compostas? Quais influências permearam músicas como Baphomet, to Put this World at the feet of Satan, Naos e Preadatrix Sanguinis Nocturna?

Obrigado pelos elogios ao "Ágios O Vindex". Nele estão registradas as primeiras composições que criei para o projeto. Basicamente é um trabalho conceitual, que trata sobre minhas experiências extra-corporais e das visões que tive nas mesmas. A maioria delas resultados dos meus estudos com as Qliphoth e os Túneis de Set. Em algumas das músicas há descrições verbais do que vivenciei, em outras a atmosfera fala por si mesma. Eu tenho uma espécie de "livro de anotações", onde registro e descrevo todos os fatos e sensações acontecidas comigo durante as práticas. Então esses escritos foram a base de criação das músicas. Me guiei pelo que estava escrito lá para criar as atmosferas e/ou letras do CD. Sobre as gravações, tudo foi registrado em meu próprio estúdio caseiro e em total isolamento, para criar as energias necessárias. Particularmente, as que mais me agradaram foram as três últimas músicas, que também são as maiores, todas com mais de dez minutos, os próximos trabalhos da Algol Naos caminharão na linha dessas músicas, só que com mais vocais. "Preadatrix Sanguinis Nocturna" é sobre Lilith/Kali/Hel/Khado/Néftis e a Qlipha Gamaliel. "Lucifugue Rofocale" é sobre Satariel e seu arquidemônio. "To Put this World at the feet of Satan" é uma obra saturnina. Lida com a destruição total, que quando terminar, irá criar o novo homem, elevado, livre de dogmas fracos e escravizaores da falsa luz. "Baphomet" é sobre a Mãe de sangue,a Senhora da Terra que segura Algol.

βαφη μητρα

Vox Infernum III Algol Naos

Entrevista com Luciferian Darkness Lux Occulta

POR PHARZHUPH

7. Na sua concepção qual é a essência do Satanismo Tradicional? Qual é o cerne do trabalho evolutivo do satanista tradicional?

Conhecimento, força, elitismo, sabedoria, individualismo. Destruir para renascer como um homem totalmente novo. O conhecimento verdadeiro não é nem um pouco fácil de ser obtido, envolve perigo real. Somente o esforço solitário trará o triunfo. É um caminho prático, sem falsos misticismos ou egocentrismo sedentário e hedonista. O trabalho evolutivo do verdadeiro satanista testa ao máximo seus lados físico, mental, espiritual e psíquico. Isso cria seres fortes, orgulhosos e superiores. Realmente elitistas e acima da patética massa cega de cordeiros. Praticamente uma nova raça de seres. Basicamente, uma jornada solitária em busca da verdadeira elevação plena, para o nascimento de um ser totalmente novo, uma fênix nascida das cinzas do ego. Nada de ficar de braços cruzados, não fazendo absolutamente nada e ter a audácia de se auto proclamar seu próprio Deus, mesmo sem ter mexido um dedo para fazer disso realidade, como muitos pseudo satanistas fazem por aí.

8. Quais "escolas de mistérios" melhor representam suas idéias acerca da espiritualidade? Há influências dessas escolas em seu trabalho musical? Como se dá essa influência?

Basicamente, Estudo e pratico as correntes de ordens como a "Order Of The Nine Angles" e a "Misanthropic Luciferian Order/Temple Of The Black Light" e todo tipo de assunto relacionado a elas: Luciferianismo, Gnosticismo anti-cósmico, Magia Qliphótica cerimonial, Demonologia, Setianismo Draconiano, Tantras da mão esquerda, Caosofia, Nacional-Socialismo esotérico, Jogo estelar, Thelema, Chaos Magick, Zos Kia, entre outros.A influência é total em meu trabalho musical!Como já disse, as músicas que componho são o amálgama de minhas experiências nessas áreas.

9. Geralmente quando falamos de expressões artísticas ligadas ao Caminho da Mão Esquerda já imaginamos bandas de "black-metal" com letras absurdamente ridículas e com aquela música de qualidade questionável. Eu observo que a maioria das composições da maioria das bandas nacionais não passa de um amontoado de clichês acerca de blasfêmia barata, ignorância das correntes espirituais do Caminho da Mão Esquerda, transcrições de livros que eles não entendem e mais um milhão de besteiras que estão muito distantes do LHP e da espiritualidade draconiana. É óbvio que há muitas exceções como o Para Tu Eterno, os antigos Satanaquia e Angel of Light, o Nox Sacramentum e outras. Como você vê essa relação entre a espiritualidade inerente ao Caminho da Mão Esquerda, a música e a arte em nosso país e no mundo? Quais exemplos poderiam ilustrar sua percepção sobre isso?

Concordo totalmente com você! A "cena" nacional do "black" metal não passa de um patético e triste circo. 95 % das bandas não sabem nem do que estão falando em suas letras. Estão mais preocupadas em julgar quem é "true" ou "poser" e ficar se embebedando e fedendo. Bando de metaleiros ignorantes, escória! Escrevem suas letras estúpidas e pseudo-satânicas cheia de blasfêmias infantis e chulas. São tipos assim os culpados pelo estereótipo de imbecil que a sociedade cria sobre as pessoas que ouvem metal. Falar assim de Satanás é muito fácil, só lembram dele na hora de escrever suas músicas idiotas, para estampar suas adoradas camisetas, para carregar num cordão no pescoço ou para "blasfemar" quando está bêbado. E aqueles que escondem os pentagramas da mamãe quando chegam em casa? HAHAHAHAH! A maioria dos que se dizem satanistas dentro do Black metal NÃO SÃO! Estão vivendo uma personagem, fazendo pose de malvadão "from hell", mas não estudam e não praticam absolutamente nada! É muito fácil desmascarar esses falsos satanistas, um breve diálogo é suficiente. O que eles fazem para se dizerem satanistas? Tocam black metal? E daí, isso te faz um satanista? Francamente... Enquanto isso, no meio dessa palhaçada, os poucos que sabem o que estão falando seguem estudando e praticando esse misterioso e fascinante caminho. Mas não nasci para ser herói de ninguém, quero que morram ignorantes, pois o conhecimento real deve mesmo ser dividido entre poucos. Continuem exatamente como estão, se achando os filhos do diabo e vivendo nesse mundinho inculto cheio de regras vazias que limitam suas mentes (que mentes?). Eu continuo observando, imerso na luz de Lúcifer e rindo da decadência mental e espiritual deles. Vida longa a elite draconiana!

Vox Infernum III Algol Naos

Entrevista com Luciferian Darkness Lux Occulta

POR PHARZHUPH

10. Quais escritores e quais trabalhos mais o influenciaram em sua trajetória iniciática e musical?

Anton Long, Frater Nemidial, Kenneth Grant, Austin Osman Spare, Aleister Crowley, Michael W. Ford, William Blake, Timothy Leary, A. Wallis Budge, Thorold West, etc…

11. Você citou o Nacional Socialismo Esotérico. Como é exatamente sua visão, opinião sobre essa "vertente"?

Vejo como algo aplicado além da simples concepção mundana de raça... Algo aplicado a uma raça satânica elitista, de seres elevados espiritualmente. A busca de uma nova ordem mundial, para purificar a decadente sociedade ocidental. A destruição da política judaico-cristã do mundo atual.

12. O Nacional Socialismo é historicamente ligado aos regimes totalitários, fascistas e nazistas. Como você vê essa relação política e econômica de interesses nas relações esotéricas?

Vejo a ligação do nacional socialismo com o esoterismo na questão que os indivíduos evoluídos espiritualmente, conhecedores da verdade, conscientes da verdade da existência são superiores ao resto da massa ignorante, cega e manipulada. Essas pessoas de espíritos draconianos estão destinadas a comandar os cordeiros como escravos no novo Aeon de Luz Negra, fogo, aço e crueldade que se aproxima e está cada vez mais próximo graças aqueles que alimentam os Deuses.

13. Qual mensagem você deixaria para nossos leitores?

Obrigado a todos pelo real apoio, Vocês sabem quem são. Continuem sérios e firmes nessa luciferiana jornada.

Contatos: luciferian.darkness@gmail.com (MSN)
My Space: http://www.myspace.com/algolnaos

Agradeço ao Lúcifer Luciferax pela grande ajuda.

HO MEGAS DRAKON!

Capa do álbum Agios O Vindex

Contra capa do álbum Agios O Vindex

O Demônio me fez fazer isso!!!

Análise do Mercado Esquisotérico

POR REVERENDO EURYBIADIS

Nos anos 1980-90 eu ficava assustado com as propagandas do Walter Mercado. Aquele escroto oferecia previsões por telefone e outras merdas com o seu "hermano" "Ligue Djá". Seguindo seu exemplo carismático, surgiram outros "magos" e "videntes" que prometiam fornecer todas as respostas aqueles que se dispusessem a pagar ligações interurbanas e esperar por horas para uma consulta esotérica... Houve até quem previu a morte de celerados artistas brasileiros, a queda das torres gêmeas, etc...

Mas quem é que não ouviu falar daquela cartomante da esquina que sabe tudo, que é "bruxa", que faz "simpatias" para trazer o amor em sete dias, para ganhar na loteria e para curar o chulé desgraçado? Pois é, vimos e vemos muita merda nesse comércio do esquisoterismo brasileiro.

Os postes das cidades decadentes exibem cartazes de "mães-de-santo", "pais-de-santo", "benzedeiras", "mirongueiras", "bruxas", "magos" e bizarrices prometendo apaziguar todos os males e hemorróidas. Curiosamente, muitos desses escroques profissionais não conseguem nem se manter, ou seja, não conseguem ajudar nem a si mesmos.

Cobrando quantias que variam entre R$ 5,00 e R$ 5.000,00, esses profissionais do oculto se tornam cada vez mais empreendedores e podemos consultá-los em locais como o Viaduto do Chá ou em seus templos sorumbáticos de magia estarrecedora!

No Youtube encontramos um indivíduo que se diz Mestre e que oferece todo tipo de trabalho, desde a cura de doenças até as "mais cruéis formas de vingança"... O indivíduo, com uma tremenda cara de 171, diz: "aqui se faz magia, não se faz palhaçada". Ele emenda em seu vídeo promocional: "através de toda uma cabala, de uma falange, de uma legião de demônios (...) eles estarão aqui (...) solução para o seu problema imediatamente!" – uma verdadeira lição empreendedora! O cara tem site e tudo mais! Uh! Esse cara deve ser um entendido de qabalah mesmo! Como diria minha avó: "Esse é trooeza total!" – "Ligue Djá!".

Falando da minha avó, a velha banguela me encaminhou uma mensagem assim que soube que eu estava escrevendo um artigo sério! Ela disse que seria útil e que se encaixaria à pesquisa. Cheguei a pensar que a puta estivesse me sacaneando com um e-mail falso, mas é verdade, esse cara envia o seguinte texto para seu "público alvo":

> ***Olá!!!***
> ***Tenho um pacto que realmente funciona. Trabalho com magias negras e rituais satanicos... possuo todos os materiais para realização de pactos também, onde não é necessário muito dinheiro pois nosso objetivo está em ajudar a quem procura por ajuda.***
>
> ***Posso lhe ajudar sim para conseguir tudo oque você quiser, mas eu ja te aviso que não é tão facil quanto falam, para uma pessoa seguir Deus passa pelo batismo, primeira comunhão e crisma, para seguir Lucifer é parecido, mais rapido e menos complicado, mas você também passará por testes de fidelidade a ele e isso não tem volta, mas para que volta se pode ter tudo oque quiser.***
> ***Você pode conseguir da mesma forma em que eu consegui e vai lhe custar 450,00. Mas esse valor é para aquisição de tudo oque irá precisar para concretizar o pacto. Se apos ter seguido tudo rigorosamente e não obter resultado devolverei a quantia que você gastar para adquirir o pacto multiplicada por 10, isso é uma prova de confiança no produto que vendo.***
>
> ***Pode entrar em contato comigo pelo fone (11) XXXX-XXXX a qualquer hora do dia ou da noite.***
> ***MSN: XXXXXXXXXX@hotmail.com***
> ***Contato email: XXXXXXXXX@yahoo.com.br***
> ***"Nada pode limitar o que contém o Todo"***

O Demônio me fez fazer isso!!!

Análise do Mercado Esquisotérico

POR REVERENDO EURYBIADIS

Duplo UH! Esse também é "trooeza"!

Eu só tirei os meios de contato dele. Não perdi tempo nem pra corrigir o português.

Confesso que fiquei curioso, mas minha avó sempre disse pra não dar corda pra charlatão e pra 171.

Além de vídeos promocionais, spam e sites, há também os mais sérios e respeitados "magos" preocupados com os "iniciantes"! Chafurdando pela Internet eu encontrei uma loja brasileira que vende tudo que o verdadeiro adepto precisa para se tornar um exímio praticante de Goetia!!!

Como o spam da loja diz: "seus problemas acabaram"! Uh!

Com preços simbólicos é possível adquirir toda a indumentária mágicka e ritualística tradicional, algo em torno de R$ 800,00 – dá pra pagar com cartão!

Nessa mesma loja você encontra uma centena de cursos profissionais para qualquer ramo da prática esotérica, desde a mais simples meditação até a mais elaborada teia de exploração dos túneis de Set! Um verdadeiro achado para os buscadores mais sérios!

Mas não podemos brincar, afinal, todos precisamos ganhar um dinheirinho não é? E se temos tolos em número suficiente para sustentar idiotas de comportamento não-iniciático, o que podemos fazer!

Eu já encomendei meu sino de Electrum Magickum forjado na Transilvânia pelo Cavaleiro Sem Cabeça e pelo próprio Conde Vlad Cu du Sininhu! E o melhor, ele já vem consagrado para meus rituais negros! Aliás, esses rituais eu adquiri pela Internet também e são as mais legítimas práticas transmitidas pelos mais Sábios e Experientes Iniciados do Mundo! Estão em PDF e os pagarei em leves prestações no cartão (sem juros!)!

Salve a globalização da ignorância!

Com um pouco de fé demais, poderei em breve me tornar um mega-ultra-iniciado e hei de fundar minha própria Tenda Pan Diacrônica da Magia Cerimonial Pluralista da Colônia Extra-Terrestre de São Tomé das Letras Caóticas Interiores do Oculto e Negro Abissal Conhecimento e Sabedoria Pentagonal dos Três Corações e das Duas Bolas Raspadas do Escroto!

Não perdi tempo e encomendei tudo, é claro que tive que parar de pagar o carnê do Baú da Felicidade, mas valerá a pena!

É isso aí meus caros! Chega de ficar lendo, estudando, fazendo perguntas a si mesmo! Peguem logo seus cartões de crédito e seus borrachudos para que o mundo da magia real se abra para vocês!

Garantia de satisfação ou seu dinheiro multiplicado por dez de volta! Que aplicação financeira pode garantir maior retorno? Nem as ações da Petrobrás!

"Slaves shall serve!"

O Demônio me fez fazer isso!!! 2 X!!!

JC, a Mulher e os Chatos

POR REVEREND EURYBIADIS E JOSIFALDECINDO

Passeava JC com seu burro manco na companhia de seus celerados companheiros quando avistou ao longe uma mulher aos prantos. Aproximando-se dela e dela se compadecendo, JC disse:

- Porra Mulher! O que vos acabrunhais a ponto de chorardes feito uma égua parindo cacos de vidro pelo cu?

E ela assim respondeu ao Senhor:

- Senhor de Nazaré! Veja meu suplício! Meu esposo me abandonou à sorte, pois sou impura aos olhos do Senhor!

- Puta merda Mulher! – respondeu JC – É veado o marido teu?

- Não meu Senhor! Eu trouxe uma chaga lazarenta ao leito de meu esposo. E por ser Nazarena e bastarda como tu, ó Senhor, não posso voltar a me deitar e ter relações com um homem!

JC, acomodando o rayban Maui Jim com o sagrado dedo médio, cuspiu e disse:

- O que tens Puta? Tu és meia foda? Explica, pois faz cinco minutos que te conheço e já quero sair de perto de ti.

- Ó, abençoado Senhor da Pomba Branca e da Mãe Serelepe! Ouve meu suplício: trago encravados dentre os pentelhos do cu e da buceta um milhão de pequenos bichos que ferroam e picam consumindo meu sangue.

- Puta Bichada! Levanta agora tua veste para que eu, o Senhor, possa ver o que está falando!

A mulher então, tomada de espanto, ergueu a veste fedorenta e afastou as sebosas coxas para que o Senhor pudesse então ver e agir com o Sagrado Espírito Santo.

JC se aproximou, retirou os óculos escuros e examinou a pobre mulher dizendo:

- Porra Mulher! Essa infestação de chatos me lembra o útero maldito que me concebeu! Simplesmente nojento! Mas não há desespero: Eu sou o Caminho, a Paz, o Chuveiro e a Navalha. Com o poder concedido a mim pelo mais Alto, com a Navalha de minha Sagrada Mãe e com o creme de barbear do Moisés vou te curar e tu poderás te deitar novamente com outros homens, porém que não volte ao leito de teu marido, pois eu não raspo outro escroto além do meu – assim disse o Senhor mostrando os carcomidos bagos depilados.

JC preparou então o creme de Barbear de Moisés com seu cuspe sagrado e cuspiu ferozmente sobre os altíssimos pentelhos do cu e da buceta. As mãos do Senhor se puseram ao trabalho com a Navalha de Guerra da Maria e durante três dias e três noites JC trabalhou na depilação íntima da pobre mulher.

Após o trabalho sagrado e a ação antibiótica de sua saliva, JC disse à mulher:

- Vai agora, livre dos chatos que lhe faziam arder o cu e a buceta. Vai e anuncia as boas novas! Vai e toma um banho, pois ainda fedes como uma porca imunda parindo entre fezes. Vai e aprende: pêlo demais é como fé demais... Incomoda e pode te foder!

Drakon Typhon II

O Ritual do Pilar do Meio Qlifótico

POR FRATER APEP

1. De fronte para o Leste, que o Magista visualize o Pilar Negro da Severidade à sua esquerda, e o Pilar Branco da Misericórdia à sua direita, ele mesmo representando o Pilar do Meio.

2. Que ele imagine um Globo de Luz Negra acima de sua cabeça, e vibre o Nome da Qliphah de Kether: THAUMIEL.

3. Que ele, mantendo o Globo de Kether, imagine um apêndice ligado ao Globo anterior por um fino fio de Luz Negra descendo e formando-se em sua garganta, então vibre o Nome da Qliphah de Binah: SATARIEL.

4. Que ele, mantendo os Globos de Kether e Binah, imagine outro apêndice ligado ao Globo anterior por um fino fio de Luz Negra descendo e formando-se em seu peito, então vibre o Nome da Qliphah de Tiphareth: THAGIRIRON.

5. Que ele, mantendo os Globos de Kether, Binah e Tiphareth, imagine mais um apêndice ligado ao Globo anterior por um fino fio de Luz Negra descendo e formando-se em sua genitália, então vibre o nome da Qliphah de Yesod: GAMALIEL.

6. Que ele, mantendo os Globos de Kether, Binah, Tiphareth e Yesod, imagine um último apêndice ligado ao Globo anterior por um fino fio de Luz Negra descendo e formando-se em seus pés, então vibre o Nome da Qliphah de Malkuth: LILITH.

a. Toque a testa e diga: ATAH.
b. Toque o peito e diga: SHAITAN.
c. Toque a genitália e diga: MALKUTH
d. Toque o ombro esquerdo e diga: VE-GEBURAH.
e. Toque o ombro direito e diga: VE-GEDULAH.
f. Unindo as mãos sobre o peito diga: LE-OLAHM, AMEN [(1)].

7. Por fim, que ele se valha da Energia Mágica gerada para o fim que lhe aprouver.

Nota (1): "A Ti, ó Shaitan! [Pertence] o Reino, o Poder, e a Glória, Eternamente, Amém".

Finis, Hoc erat in votis

Últimas Palavras

POR PHARZHUPH

Novamente agradecemos a todos pelo interesse, pela ajuda e pela atenção dispensada a um dos poucos meios de comunicação sério voltado ao Caminho da Luz em nosso país, tão rico e tão miserável ao mesmo tempo...

Meios de contato:

deusesthomo666@yahoo.com.br

pharzhuph@gmail.com

pharzhuph@mortesubita.org

http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=47584181

Parceiros:

http://www.mortesubita.org/

http://www.cophnia.com.br/

Download do Zine:

http://www.mortesubita.org/entretenimento/lucifer-luciferax-zine/

http://www.cophnia.com.br/lucifer_luciferax.htm